Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 8

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 20

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 74

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 76

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 77

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 78

79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	522.604
Preferenciais	577.253
Total	1.099.857
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.368
Preferenciais	17.530
Total	21.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.043.191	1.658.178
1.01	Ativo Circulante	413.143	177.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.986	131.532
1.01.02	Aplicações Financeiras	285.614	16.942
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	285.614	16.942
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	285.614	16.942
1.01.03	Contas a Receber	4.100	3.651
1.01.03.01	Clientes	4.100	3.651
1.01.04	Estoques	36	42
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.740	9.502
1.01.07	Despesas Antecipadas	108	128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.559	15.210
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.559	15.210
1.01.08.01.01	Dividendos a receber	0	10.327
1.01.08.01.02	Titulos de créditos a receber	0	2.909
1.01.08.01.04	Outros créditos	6.559	1.974
1.02	Ativo Não Circulante	1.630.048	1.481.171
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.245	59.502
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.468	21.374
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.777	38.128
1.02.01.09.03	Créditos tributários	37.362	37.797
1.02.01.09.04	Depósitos e cauções vinculadas	227	227
1.02.01.09.05	Títulos de créditos a receber	0	80
1.02.01.09.06	Outros	188	24
1.02.02	Investimentos	1.306.220	1.162.022
1.02.02.01	Participações Societárias	1.306.220	1.162.022
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.296.164	1.151.970
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.056	10.052
1.02.03	Imobilizado	10.106	11.333
1.02.04	Intangível	240.477	248.314

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.043.191	1.658.178
2.01	Passivo Circulante	471.036	21.237
2.01.02	Fornecedores	286	1.194
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	286	1.194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	459.879	11.666
2.01.04.02	Debêntures	459.879	11.666
2.01.05	Outras Obrigações	10.871	8.377
2.01.05.02	Outros	10.871	8.377
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.101	940
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	6.131	0
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	1.338	1.253
2.01.05.02.06	Benefícios a empregados - plano de pensão	106	106
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições a recolher	1.377	2.248
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	818	3.830
2.02	Passivo Não Circulante	323.041	448.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	307.686	447.401
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	307.686	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	307.686	0
2.02.01.02	Debêntures	0	447.401
2.02.02	Outras Obrigações	14.377	402
2.02.02.02	Outros	14.377	402
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	13.775	0
2.02.02.02.05	Benfícios a empregados	317	270
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	285	132
2.02.03	Tributos Diferidos	978	978
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	978	978
2.03	Patrimônio Líquido	1.249.114	1.188.160
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	468.790
2.03.02	Reservas de Capital	-40.827	-40.827
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-42.675	-42.675
2.03.02.08	Outras reservas de capital	1.848	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	593.414	760.197
2.03.04.01	Reserva Legal	48.290	48.290
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	248.700	379.910
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	35.573
2.03.04.10	Retenção de lucros acumulados por mudanças de prática contábil	296.424	296.424
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	97.426	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-899	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.503	22.589	10.361	20.742
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.075	-9.597	-5.340	-10.147
3.02.01	Custo dos serviços prestados a terceiros	-5.075	-9.597	-5.340	-10.147
3.03	Resultado Bruto	6.428	12.992	5.021	10.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	53.961	92.330	72.868	118.418
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.071	-11.686	-6.462	-12.285
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-458	-799	-463	-806
3.04.02.03	Entidade de Previdencia Privada	-69	-137	-75	-132
3.04.02.04	Material	-87	-122	-31	-74
3.04.02.05	Serviços Terceiros	-1.132	-2.113	-1.562	-2.456
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-4.194	-8.312	-4.289	-8.636
3.04.02.08	Outras	-131	-203	-42	-181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25	81	554	980
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-781
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.007	103.935	78.776	130.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.389	105.322	77.889	129.013
3.06	Resultado Financeiro	437	-7.261	-8.483	-12.843
3.06.01	Receitas Financeiras	14.054	26.150	4.200	8.335
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	12.468	23.838	3.796	7.733
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	1.586	2.312	404	602
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.617	-33.411	-12.683	-21.178
3.06.02.01	Encargos e dívidas - juros	-22.736	-43.063	-14.064	-26.224
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	-2.913	-10.353	0	7.541
3.06.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	-1.325	-1.857	1.521	-2.342
3.06.02.04	Encargos de dívidas - variação monetaria e cambial	13.520	22.180	0	0
3.06.02.05	Outras despesas financeiras	-163	-318	-140	-153
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.826	98.061	69.406	116.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.585	-635	1.935	2.368

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.08.02	Diferido	-1.585	-635	1.935	2.368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.241	97.426	71.341	118.538
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	59.241	97.426	71.341	118.538
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05189	0,08593	0,06688	0,10997
3.99.01.02	PN	0,05189	0,08593	0,06688	0,10997
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05189	0,08593	0,06688	0,10997
3.99.02.02	PN	0,05189	0,08593	0,06688	0,10997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	59.241	97.426	71.399	118.538
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-935	-899	-112	-233
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.306	96.527	71.287	118.305

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-254.033	19.375
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.793	16.693
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	97.426	118.538
6.01.01.02	Despesas com juros, var.monet. e cambiais - líquidas	20.873	27.142
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-103.935	-130.504
6.01.01.04	Depreciação e amortização	9.562	9.681
6.01.01.05	Valor residual de ativos permanentes baixados	0	1.688
6.01.01.06	Créditos tributários	-3.671	-2.350
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social	635	-2.368
6.01.01.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.857	2.342
6.01.01.10	Marcação a mercado de derivativos	10.353	-7.541
6.01.01.11	Ajuste de avaliação patrimonial	-307	65
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-286.826	2.682
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de clientes	-449	370
6.01.02.02	(Aumento) de recursos vinculados	-268.673	-29.797
6.01.02.03	Diminuição de titulos de créditos a receber	2.325	15.085
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	6	-8
6.01.02.05	Diminuição (aumento) de impostos a recuperar	165	-396
6.01.02.06	(Aumento) diminuição de créditos com partes relacionadas	-14.095	15.761
6.01.02.07	Diminuição de despesas pagas antecipadamente	21	13
6.01.02.08	(Aumento) diminuição de outros créditos	-5.017	30
6.01.02.09	(Diminuição) de fornecedores	-908	-497
6.01.02.10	Aumento de folha de pagamento	0	47
6.01.02.11	Aumento de tributos e contribuições sociais	483	2.573
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	85	123
6.01.02.13	(Diminuição) previdencia privada.e outras	-769	-618
6.01.02.14	(Diminuição) de Cauções de dep.vinculados	0	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.027	57.068
6.02.01	Aplicação no Investimento	-78.396	-384
6.02.02	Aquisição no Imobilizado	-115	-586
6.02.03	Aplicações no intangível	-381	-687
6.02.04	Recebimento de dividendos	48.865	58.725
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	260.514	-111.325
6.03.01	Novos emprestimos e finaciamentos obridos	331.257	0
6.03.03	Pag.emprestimos, debentures - .principal	0	-73.975
6.03.04	Pagamento de empréstimos , debentures - juros	-34.798	0
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-533	962
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-35.412	-36.025
6.03.07	Aquisição de ações para tesouraria	0	-2.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.546	-34.882
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.532	150.064
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.986	115.182

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	131.210	0	-166.783	0	0	-35.573
5.04.01	Aumentos de Capital	131.210	0	-131.210	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.573	0	0	-35.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.426	-899	96.527
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.426	0	97.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-899	-899
5.07	Saldos Finais	600.000	-40.827	593.414	97.426	-899	1.249.114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	468.790	-5.330	403.475	259.099	-298	1.125.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	468.790	-5.330	403.475	259.099	-298	1.125.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.288	-36.159	0	0	-38.447
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.288	0	0	0	-2.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.159	0	0	-36.159
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.538	65	118.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.538	0	118.538
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	65	65
5.07	Saldos Finais	468.790	-7.618	367.316	377.637	-233	1.205.892

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	25.534	23.371
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.453	23.371
7.01.02	Outras Receitas	81	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.285	-5.755
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.837	-5.276
7.02.04	Outros	-448	-479
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.249	17.616
7.04	Retenções	-9.562	-9.077
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.562	-9.077
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.687	8.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	130.085	138.435
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	103.935	130.504
7.06.02	Receitas Financeiras	26.150	7.931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	141.772	146.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	141.772	146.974
7.08.01	Pessoal	7.049	5.850
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.515	4.497
7.08.01.02	Benefícios	1.168	970
7.08.01.03	F.G.T.S.	366	383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.813	1.324
7.08.02.01	Federais	3.275	853
7.08.02.03	Municipais	538	471
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.484	21.262
7.08.03.01	Juros	33.411	21.179
7.08.03.02	Aluguéis	73	83
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.426	118.538
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.426	118.538

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.991.304	3.634.226
1.01	Ativo Circulante	1.399.307	1.182.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.360	382.726
1.01.02	Aplicações Financeiras	440.068	147.355
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	440.068	147.355
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	421.390	132.228
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.973	15.127
1.01.02.01.03	Títulos mantidos até o vencimento	16.705	0
1.01.03	Contas a Receber	348.861	379.942
1.01.03.01	Clientes	348.861	379.942
1.01.04	Estoques	10.164	10.684
1.01.06	Tributos a Recuperar	111.086	120.266
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.086	120.266
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.219	3.559
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	164.549	137.749
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	164.549	137.749
1.01.08.01.01	Título de crédito a receber	76.802	65.055
1.01.08.01.02	Baixa renda	19.434	23.420
1.01.08.01.03	Outros créditos	68.313	49.274
1.02	Ativo Não Circulante	2.591.997	2.451.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	644.344	665.283
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	506	494
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	506	494
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.097	33.800
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	13.097	33.800
1.02.01.03	Contas a Receber	16.119	16.119
1.02.01.03.01	Clientes	16.119	16.119
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	614.622	614.870
1.02.01.09.03	Títulos de créditos a receber	62.077	60.974
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	153.984	157.835
1.02.01.09.05	Créditos tributários	151.099	155.052
1.02.01.09.06	Depósitos e cauções vinculados	55.445	52.984
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	4.648	9.891
1.02.01.09.08	Contas a receber da concessão	180.682	171.018
1.02.01.09.09	Outras	6.687	7.116
1.02.02	Investimentos	12.585	12.605
1.02.02.01	Participações Societárias	12.585	12.605
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	12.585	12.605
1.02.03	Imobilizado	313.556	219.912
1.02.04	Intangível	1.621.512	1.554.145
1.02.04.01	Intangíveis	1.621.512	1.554.145

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.991.304	3.634.226
2.01	Passivo Circulante	1.713.108	748.612
2.01.02	Fornecedores	161.187	180.842
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	161.187	180.842
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.254.061	275.420
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	527.668	261.667
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	283.061	261.667
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	244.607	0
2.01.04.02	Debêntures	726.393	13.753
2.01.05	Outras Obrigações	297.860	292.350
2.01.05.02	Outros	297.860	292.350
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.068	1.905
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	15.629	13.662
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	20.401	16.823
2.01.05.02.06	Encargos do consumidor a recolher	21.258	16.647
2.01.05.02.07	Taxa de iluminação pública	5.764	4.982
2.01.05.02.08	Benefícios a empregados - plano de pensão	4.759	5.105
2.01.05.02.09	Encargos e dívidas	30.164	25.041
2.01.05.02.10	Obrigações intra-setoriais	54.150	52.502
2.01.05.02.12	Tributos e contribuições a recolher	114.833	118.548
2.01.05.02.13	Outras contas a pagar	28.834	37.135
2.02	Passivo Não Circulante	1.029.082	1.697.454
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	814.044	1.519.997
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	814.044	804.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	506.358	542.940
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	307.686	261.234
2.02.01.02	Debêntures	0	715.823
2.02.02	Outras Obrigações	131.763	88.278
2.02.02.02	Outros	131.763	88.278
2.02.02.02.03	Fornecedores	5.020	4.739
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros derivativos	94.533	47.836
2.02.02.02.05	Tributos e contribuições sociais	4.262	3.227
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	3.551	8.602
2.02.02.02.07	Benefícios a empregados	22.963	22.796
2.02.02.02.08	Outros contas a pagar	1.434	1.078
2.02.03	Tributos Diferidos	12.971	9.056
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.971	9.056
2.02.04	Provisões	70.304	80.123
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.304	80.123
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	8.985
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	38.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	32.600
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.249.114	1.188.160
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	468.790
2.03.02	Reservas de Capital	-40.827	-40.827
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-42.675	-42.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02.08	Outras reservas de capital	1.848	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	593.414	760.197
2.03.04.01	Reserva Legal	48.290	48.290
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	248.700	379.910
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	35.573
2.03.04.10	Retenção de lucros acumulados originado por mudançao de prática contábil	296.424	296.424
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	97.426	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-899	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	587.346	1.163.264	522.824	1.037.997
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-401.416	-809.394	-344.744	-694.007
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-227.941	-474.946	-206.010	-417.344
3.02.02	Encargos uso sistema transm.e distribuição	-38.699	-78.146	-39.328	-74.684
3.02.03	Pessoal e administradores	-24.843	-44.830	-15.288	-41.294
3.02.04	Entidade de previdenica privada	-338	-663	-516	-722
3.02.05	Material	-2.381	-4.451	-1.769	-3.526
3.02.06	Serviços terceiros	-3.963	-8.261	-1.791	-5.700
3.02.07	Depreciação e amortização	-23.257	-45.067	-19.611	-40.261
3.02.08	Provisão p/contingências	6.872	6.636	303	-374
3.02.09	Custo de construção	-68.983	-127.254	-40.375	-82.125
3.02.10	Outras	-3.131	-5.284	56	-4.103
3.02.11	Custo serviços prestados a terceiros	-14.752	-27.128	-20.415	-23.874
3.03	Resultado Bruto	185.930	353.870	178.080	343.990
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.136	-165.168	-70.964	-147.506
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.964	-57.001	-20.614	-50.987
3.04.01.01	Pessoal	-9.226	-17.714	-7.744	-15.139
3.04.01.02	Entidade de previdencia privada	-61	-131	-100	-122
3.04.01.03	Material	-3.131	-6.036	-2.902	-5.459
3.04.01.04	Serviços de terceiros	-10.887	-20.635	-8.950	-17.757
3.04.01.05	Provisão p/créditos e liquidação duvidosa	-4.879	-10.612	48	-10.305
3.04.01.06	Depreciação e amortização	-172	-344	-181	-377
3.04.01.07	Outras	-608	-1.529	-785	-1.828
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.562	-106.486	-51.558	-94.103
3.04.02.01	Pessoal	-23.293	-43.201	-19.837	-33.486
3.04.02.02	Entidade de previdencia privada	-1.767	-3.506	-1.520	-3.552
3.04.02.03	Material	-1.749	-3.475	-1.441	-2.611
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-15.706	-28.977	-12.936	-22.590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04.02.05	Provisão p/contingências	3.971	4.790	1.188	3.399
3.04.02.06	Depreciação e amortização	-11.254	-22.469	-12.749	-25.449
3.04.02.07	Outras	-3.764	-9.648	-4.263	-9.814
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.768	6.381	4.316	5.875
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.378	-8.062	-3.108	-8.291
3.04.05.02	Outras	-5.378	-8.062	-3.108	-8.291
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.794	188.702	107.116	196.484
3.06	Resultado Financeiro	-23.960	-61.316	-16.569	-35.388
3.06.01	Receitas Financeiras	37.935	70.693	40.897	65.013
3.06.01.01	Receitas de aplicação financeira	23.425	44.873	14.291	28.146
3.06.01.02	Variação monetária e acresc.moratorio de energia	9.014	17.925	8.120	15.907
3.06.01.04	Outras receitas	5.496	7.895	18.486	20.960
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.895	-132.009	-57.466	-100.401
3.06.02.01	Encargos dívidas - juros	-54.654	-108.732	-46.011	-89.440
3.06.02.02	Encargos dividas - var monetaria e cambial	24.864	41.183	-4.880	-13.772
3.06.02.03	(-) Transferência p/ordens em curso	4.661	8.255	2.855	4.840
3.06.02.04	Ajuste valor presente de ativos	522	-2.910	-2.807	-783
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-5.212	-15.596	859	7.360
3.06.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-23.054	-37.202	4.432	8.939
3.06.02.07	Outras despesas financeiras	-9.022	-17.007	-11.914	-17.545
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.834	127.386	90.547	161.096
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.593	-29.960	-19.208	-42.558
3.08.01	Corrente	-23.107	-41.418	-33.479	-63.665
3.08.02	Diferido	4.514	11.458	14.271	21.107
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.241	97.426	71.339	118.538
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.241	97.426	71.339	118.538
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.241	97.426	71.339	118.538
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05189	0,08593	0,06688	0,10997
3.99.01.02	PN	0,05189	0,08590	0,66880	0,10997
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05189	0,08593	0,66880	0,10997
3.99.02.02	PN	0,05189	0,08593	0,66880	0,10997

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.241	97.426	71.399	118.538
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-935	-899	-112	-233
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	58.306	96.527	71.287	118.305
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.306	96.527	71.287	118.305

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.310	218.619
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	317.700	380.539
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	97.426	118.538
6.01.01.02	Despesas com juros, variações monetáriase cambiais - líquidas	69.542	134.840
6.01.01.03	Depreciação e amortização	69.705	67.611
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.720	3.899
6.01.01.05	Reversão provisão para contingências	-11.523	-2.863
6.01.01.06	Créditos tributários	-153	23.315
6.01.01.07	Valor residual de ativos permanentes baixados	6.085	8.875
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	29.960	42.558
6.01.01.09	Marcação a mercado de derivativos	15.596	-7.360
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	37.202	-8.939
6.01.01.11	Ajuste de avaliação patrimonial	-860	65
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-310.390	-161.920
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias	26.549	-19.315
6.01.02.02	(Aumento) de aplicações financeiras e recursos vinculados	-273.023	-109.846
6.01.02.03	(Aumento) diminuição de títulos e créditos a receber	-13.606	18.291
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	520	-2.118
6.01.02.05	(Aumento) de impostos a recuperar	-4.373	-1.410
6.01.02.06	(Aumento) diminuição de cauções e depósitos vinculados	-2.460	2.648
6.01.02.07	(Aumento) diminuição de despesas pagas antecipadamente	-660	365
6.01.02.08	(Aumento) de outros créditos	-15.820	-2.603
6.01.02.09	(Diminuição) de fornecedores	-18.766	-6.212
6.01.02.10	Aumento (diminuição) de folha de pagamento	42	-519
6.01.02.11	(Diminuição) de tributos e contribuições sociais	-6.483	-32.933
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.844	0
6.01.02.13	(Diminuição) de parcelamento de impostos	-3.085	-2.755
6.01.02.14	Aumento de obrigações estimadas	3.577	3.320
6.01.02.15	Aumento de encargos do consumidor a recolher	4.611	1.441
6.01.02.16	Diminuição entidade de previdencia privada e outras	-3.569	-10.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-229.282	-135.099
6.02.01	Aplicações no investimento	0	-188
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-95.671	-53.294
6.02.03	Aplicações no intangível	-141.931	-110.253
6.02.04	Contribuições do consumidor, Uniãoa e Estado	8.320	27.796
6.02.05	Recebimento de dividendos	0	840
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	159.307	-230.710
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	371.015	127.203
6.03.03	Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	-75.497	-114.810
6.03.04	Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	-97.841	-69.143
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-2.958	-135.648
6.03.06	Pagamento de dividendos	-35.412	-36.025
6.03.07	Aquição de ações para tesouraria	0	-2.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.665	-147.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	383.025	571.119
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320.360	423.929

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160	0	1.188.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	468.790	-40.827	760.197	0	0	1.188.160	0	1.188.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	131.210	0	-166.783	0	0	-35.573	0	-35.573
5.04.01	Aumentos de Capital	131.210	0	-131.210	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.573	0	0	-35.573	0	-35.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.426	-899	96.527	0	96.527
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.426	0	97.426	0	97.426
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-899	-899	0	-899
5.07	Saldos Finais	600.000	-40.827	593.414	97.426	-899	1.249.114	0	1.249.114

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	468.790	-5.330	403.475	259.099	-298	1.125.736	0	1.125.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	468.790	-5.330	403.475	259.099	-298	1.125.736	0	1.125.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.288	-36.159	0	0	-38.447	0	-38.447
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	-2.288	0	-2.288
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.288	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.159	0	0	-36.159	0	-36.159
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.538	65	118.603	0	118.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.538	0	118.538	0	118.538
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	65	65	0	65
5.07	Saldos Finais	468.790	-7.618	367.316	377.637	-233	1.205.892	0	1.205.892

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.702.165	1.579.344
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.579.141	1.417.717
7.01.02	Outras Receitas	6.382	62.584
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	127.254	102.942
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.612	-3.899
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-830.582	-754.191
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-606.211	-540.740
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.226	-104.710
7.02.04	Outros	-138.145	-108.741
7.03	Valor Adicionado Bruto	871.583	825.153
7.04	Retenções	-69.705	-67.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.705	-67.611
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	801.878	757.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.693	64.694
7.06.02	Receitas Financeiras	70.693	64.694
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	872.571	822.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	872.571	822.236
7.08.01	Pessoal	117.653	90.736
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.063	62.198
7.08.01.02	Benefícios	25.719	22.636
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.871	5.902
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	522.599	511.028
7.08.02.01	Federais	214.957	218.421
7.08.02.02	Estaduais	304.676	291.145
7.08.02.03	Municipais	2.966	1.462
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.893	101.934
7.08.03.01	Juros	132.009	100.484
7.08.03.02	Aluguéis	2.884	1.450
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.426	118.538
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.426	118.538

Comentário do Desempenho

Cataguases, 17 de fevereiro de 2012 – A Administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") reapresenta os resultados do segundo trimestre (2T11) e dos primeiros seis meses de 2011 (6M11), tendo em vista ter sido negado o recurso impetrado pela Energisa contra a determinação de refazimento e reapresentação destas informações trimestrais, em face da classificação contábil anteriormente adotada pela Companhia quanto às Notas Perpétuas Híbidras, como Patrimônio Líquido (vide Nota Explicativa nº 1.1 a essas Informações Trimestrais).

1 – Destaques do segundo trimestre (2T11) e dos primeiros seis meses de 2011 (6M11)

- ✓ **Lucro líquido consolidado de R$ 97,4 milhões** (R$ 0,09 por ação ou R$ 0,45 por Unit) em 6M11, dos quais R$ 59,2 milhões foram apurados no 2T11 (R$ 0,05 por ação ou R$ 0,25 por Unit). O resultado do 2T11 representa um incremento de 55,0% em relação ao 1T11 e uma redução de 17,0% quando comparado ao registrado no 2T10;

- ✓ **EBITDA ajustado consolidado de R$ 276,3 milhões** em 6M11, contra R$ 280,0 milhões em 6M10. No 2T11, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 146,4 milhões, montante 12,7% (ou R$ 16,5 milhões) maior em relação ao registrado no 1T11;

- ✓ **O saldo consolidado de caixa, aplicações financeiras e equivalentes** totalizou, ao final do 2T11, R$ 774,0 milhões. Embora a Companhia tenha reclassificado contabilmente as Notas Perpétuas Híbridas (R$ 307,7 milhões) para passivo financeiro e considerando que esse título não tem vencimento, o endividamento líquido total, excluído esse título, montou a R$ 1.063,5 milhões em 30 de junho de 2011, o que equivale a 1,9 vezes o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses;

- ✓ **Receita bruta consolidada de R$ 1.706,4 milhões** em 6M11, com **aumento de 12,3%** sobre os 6M10. No 2T11, a receita totalizou R$ 859,0 milhões, contra R$ 847,4 milhões no 1T11;

- ✓ **Crescimento de 2,5% no consumo cativo de energia em 6M11,** período em que o consumo chegou a 3.626,8 GWh. As classes residencial e comercial apresentaram aumentos de 6,3% e 2,4%, respectivamente, no mesmo período. A energia elétrica total distribuída, considerando consumidores cativos e livres, vendas de energia ao mercado livre, suprimento e fornecimento não faturado, foi de 4.911,0 GWh, representando expansão de 10,6% em relação ao igual semestre do ano passado. No 2T11, a energia elétrica total distribuída foi de 2.479,9 GWh, 13,3% maior em relação ao 2T10;

- ✓ **Investimentos** no montante de R$ 237,6 milhões em 6M11, dos quais R$ 93,5 milhões alocados em geração de energia renovável;

- ✓ **Perdas de energia consolidadas** reduziram para 11,58% nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2011. A controlada Energisa Paraíba continuou a registrar substancial redução nas **perdas de energia, que se situaram em 14,59%,** representando queda de 2,88 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Descrição	6M11	6M10	Variação %
Resultados e Margens – R$ milhões			
Receita Operacional Bruta	1.706,4	1.519,4	+ 12,3
Receita Operacional Líquida	1.163,3	1.038,0	+ 12,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	188,7	196,5	- 4,0
Resultado Financeiro Líquido	(61,3)	(35,4)	+ 73,2
Lucro Líquido	97,4	118,5	- 17,8
EBITDA	258,4	264,1	- 2,2
EBITDA Ajustado	276,3	280,0	- 1,3
Margem de EBITDA Ajustada (%)	23,7	27,0	- 3,3 p.p
Indicadores Financeiros - R$ milhões			
Ativo Total	3.991,3	3.555,3	+ 12,3
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	774,0	669,1	+ 15,7
Patrimônio Líquido	1.249,1	1.205,9	+ 3,6
Dívida Líquida	1.063,5	1.213,6	- 12,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	1,9	2,2	- 13,6
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	2.384	2.298	+ 3,7
Energia associada aos Consumidores Cativos (GWh)	3.627	3.539	+ 2,5
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	4.911	4.440	+ 10,6
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	11,58	13,06	- 1,48 p.p

2 – Ambiente regulatório – reajuste tarifários anuais

No primeiro semestre de 2011, o Grupo Energisa obteve os seguintes reajustes nas tarifas das suas distribuidoras de energia elétrica:

Energisa Borborema (14,61%, em 4 de fevereiro);
Energisa Sergipe (11,42%, em 22 de abril);
Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo (2,73% e 12,85%, respectivamente, em 18 de junho).

3 - Desempenho econômico-financeiro

3.1 – Lucro líquido do 2T11 foi 55,0% superior ao do 1T11

A Energisa registrou **lucro líquido consolidado de R$ 97,4 milhões em 6M11 (R$ 0,09 por ação ou R$ 0,45 por Unit)**, dos quais **R$ 59,2 milhões (R$ 0,05 por ação ou R$ 0,25 por Unit)** foram apurados no 2T11**.** O resultado do 2T11 representa **incremento de 55,0% em relação ao 1T11.** Essa melhoria do lucro líquido no 2T11 em relação ao trimestre anterior decorre em parte do aumento de R$ 11,5 milhões na receita líquida do 2T11 em relação ao 1T11, bem como da redução de R$ 19,5 milhões nas despesas não controláveis (compra de energia e transporte de potência elétrica) no mesmo período.

Entretanto, o lucro líquido do 2T11 em relação ao igual trimestre de 2010 representa uma redução de 17,0% (R$ 12,3 milhões). Por sua vez, o lucro líquido em 6M11 significa uma queda de 17,8% (R$ 21,1 milhões) em relação aos 6M10. O principal fator dessas reduções foi a variação nos resultados financeiros (receitas financeiras menos despesas financeiras), abaixo demonstradas:

Comentário do Desempenho

Composição do lucro líquido consolidado:

Composição do lucro líquido consolidado (R$ milhões)	Trimestre 2T11	Trimestre 2T10	Trimestre Var.%	Semestre 6M11	Semestre 6M10	Semestre Var. %
(+) Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**101,8**	**107,2**	**- 5,0**	**188,7**	**196,5**	**- 4,0**
(+/-) Resultado financeiro	(24,0)	(16,6)	+ 44,6	(61,3)	(35,4)	+ 73,2
(-) Contribuição social e imposto de renda	(18,6)	(19,3)	- 3,6	(30,0)	(42,6)	- 29,6
(=) Lucro Líquido	**59,2**	**71,3**	**- 17,0**	**97,4**	**118,5**	**- 17,8**

Lucro líquido das subsidiárias da Energisa:

Lucro Líquido (R$ milhões)	Trimestre 2T11	Trimestre 2T10	Trimestre Var. em R$ MM	Semestre 6M11	Semestre 6M10	Semestre Var. em R$ MM
Distribuidoras de energia elétrica						
• Energisa Paraíba (EPB)	26,7	47,6	- 20,9	46,1	71,7	- 25,6
• Energisa Minas Gerais (EMG)	10,1	6,8	+ 3,3	22,1	15,8	+ 6,3
• Energisa Sergipe (ESE)	14,5	12,8	+ 1,7	22,8	23,9	- 1,1
• Energisa Borborema (EBO)	4,3	5,8	- 1,5	7,4	9,3	- 1,9
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	0,3	2,0	- 1,7	1,3	3,7	- 2,4
Prestadoras de Serviços						
• Energisa Comercializadora	1,0	0,6	+ 0,4	2,7	1,5	+ 1,2
• Energisa Soluções	1,3	2,7	- 1,4	(0,2)	3,9	- 4,1
• Energisa Geração Rio Grande	1,8	-	-	1,6	-	-
• Outras	0,5	0,4	+ 0,1	0,7	0,7	-

3.2 - Receita operacional bruta

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu R$ 1.706,4 milhões em 6M11, valor 12,3% (ou R$ 187,0 milhões) acima do registrado em 6M10, quando a Companhia alcançou R$ 1.519,4 milhões. No 2T11, a receita foi de R$ 859,0 milhões, o que representa um aumento de 11,6% (ou R$ 89,1 milhões) em relação ao 2T10.

A composição da receita operacional bruta e da receita operacional líquida consolidada assim se apresenta:

Valores em R$ milhões	Trimestre 2T11	Trimestre 2T10	Trimestre Variação em R$ MM	Semestre 6M11	Semestre 6M10	Semestre Variação em R$ MM
(+) Receita de energia elétrica (mercado próprio)	**694,1**	**649,2**	**+ 44,9**	**1.389,5**	**1.289,6**	**+ 99,9**
• Residencial	305,1	283,5	+ 21,6	616,1	564,9	+ 51,2
• Industrial	115,1	111,5	+ 3,6	224,8	219,0	+ 5,8
• Comercial	151,7	140,2	+ 11,5	305,1	280,9	+ 24,2
• Rural	25,4	24,5	+ 0,9	53,2	50,1	+ 3,1
• Outras classes	96,8	89,5	+ 7,3	190,3	174,7	+ 15,6
(+) Suprimento de energia elétrica	4,8	5,9	- 1,1	11,5	11,3	+ 0,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(2,7)	(1,6)	- 1,1	1,4	(3,1)	+ 4,5
(+) Disponibilização do sistema elétrico	34,8	35,5	- 0,7	69,4	63,5	+ 5,9
(+) Vendas de energia a consumidores livres	31,9	15,7	+ 16,2	61,9	33,2	+ 28,7
(+) Receitas de construção	69,0	40,3	+ 28,7	127,3	82,1	+ 45,2
(+) Outras receitas	27,1	24,9	+ 2,2	45,4	42,8	+ 2,6
(=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada	**859,0**	**769,9**	**+ 89,1**	**1.706,4**	**1.519,4**	**+ 187,0**
(-) Impostos sobre receitas	(228,4)	(211,0)	- 17,4	(456,8)	(416,5)	- 40,3
(-) Encargos setoriais	(43,2)	(36,1)	- 7,1	(86,3)	(64,9)	- 21,4
(=) Total - Receita operacional líquida consolidada	**587,4**	**522,8**	**+ 64,6**	**1.163,3**	**1.038,0**	**+ 125,3**

Comentário do Desempenho

3.3 - Despesas operacionais

Em 6M11, as despesas operacionais consolidadas totalizaram R$ 972,9 milhões (R$ 484,0 milhões no 2T11), crescimento de 15,9% (ou R$ 133,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

As despesas controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) aumentaram R$ 33,2 milhões (R$ 17,5 milhões no 2T11). É importante mencionar que em 6M11 foram celebrados acordos de contingências trabalhistas nas empresas do Grupo atuantes na região Sudeste, que totalizaram R$ 6,3 milhões.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Decomposição das despesas operacionais (R$ milhões)	2T11	2T10	Var. em R$ milhões	6M11	6M10	Var. em R$ milhões
1 - Despesas controláveis	107,9	90,4	+ 17,5	200,9	167,7	+ 33,2
1.1 Pessoal	64,0	54,6	+ 9,4	118,6	102,9	+ 15,7
1.2 Material	9,1	7,3	+ 1,8	16,9	12,4	+ 4,5
1.3 Serviços de terceiros	34,8	28,5	+ 6,3	65,4	52,4	+ 13,0
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	266,8	245,3	+ 21,5	553,1	492,0	+ 61,1
3 - Depreciação e amortização	35,6	34,0	+ 1,6	69,7	67,6	+ 2,1
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	(6,0)	(1,4)	- 4,6	(0,8)	7,4	- 8,2
5 – Despesas com Fundo de Pensão	2,2	2,2	-	4,4	4,5	- 0,1
6 - Outras despesas	8,5	6,1	+ 2,4	18,3	17,8	+ 0,5
Subtotal	415,0	376,6	+ 38,4	845,6	757,0	+ 88,6
7 – Custo de construção	69,0	40,3	+ 28,7	127,3	82,1	+ 45,2
Total	**484,0**	**416,9**	**+ 67,1**	**972,9**	**839,1**	**+ 133,8**

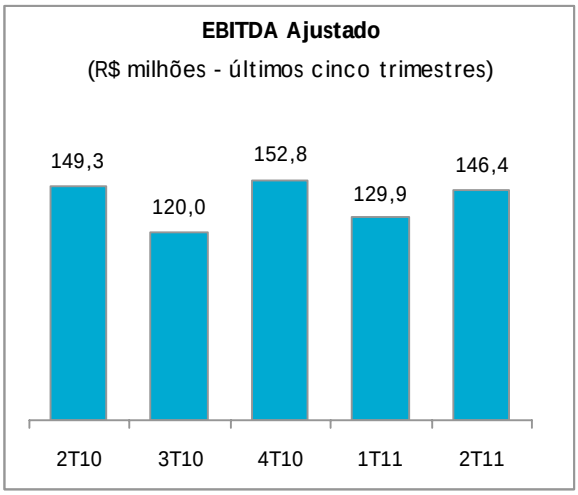
3.4 – Geração operacional de caixa (EBITDA)

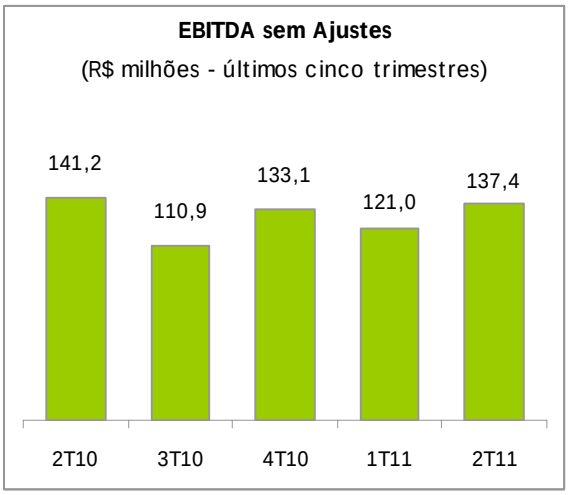
No primeiro semestre de 2011, a Energisa apresentou geração operacional consolidada de caixa (EBITDA consolidado) de R$ 258,4 milhões, contra R$ 264,1 milhões em 6M10, ou seja, uma redução de 2,2% (ou R$ 5,7 milhões). O EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R$ 276,3 milhões no período, com margem de 23,7%. No 2T11, o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R$ 146,4 milhões (margem de 24,9%), contra R$ 129,9 milhões no 1T11.

	Trimestre			Semestre		
Descrição (Valores em R$ milhões)	2T11	2T10	Var. em R$ MM	6M11	6M10	Var. em R$ MM
(=) EBIT	**101,8**	**107,2**	**- 5,4**	**188,7**	**196,5**	**- 7,8**
(+) Depreciação e amortização	35,6	34,0	+ 1,6	69,7	67,6	+ 2,1
(=) EBITDA	**137,4**	**141,2**	**- 3,8**	**258,4**	**264,1**	**- 5,7**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	*23,4*	*27,0*	*- 3,6 p.p*	*22,2*	*25,4*	*- 3,2 p.p*
(+) Receitas de acréscimos moratórios	9,0	8,1	+ 0,9	17,9	15,9	+ 2,0
(=) EBITDA Ajustado consolidado	**146,4**	**149,3**	**- 2,9**	**276,3**	**280,0**	**- 3,7**
Margem EBITDA Ajustado consolidado (%)	*24,9*	*28,6*	*- 3,7 p.p*	*23,7*	*28,0*	*- 4,3 p.p*

Comentário do Desempenho

O comportamento do EBITDA e do EBITDA Ajustado da Energisa Consolidada ao longo dos últimos cinco trimestres pode ser assim demonstrado:





O resultado de geração de caixa (EBITDA) no 6M11 por distribuidora é apresentado a seguir:

Descrição (Valores em R$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(=) EBITDA	**49,5**	**4,2**	**78,6**	**10,5**	**96,9**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	*23,5*	*9,0*	*25,4*	*14,7*	*21,0*
Variação em R$ milhões em relação aos 6M10	*+ 14,0*	*- 4,8*	*+ 3,5*	*- 2,0*	*- 18,3*
(=) EBITDA Ajustado	**52,3**	**4,8**	**82,8**	**11,5**	**106,2**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*24,9*	*10,3*	*26,7*	*16,0*	*23,0*
Variação em R$ milhões em relação aos 6M10	*+ 13,9*	*- 5,0*	*+ 3,7*	*- 1,8*	*- 16,4*

3.5 – Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 6M11 representou despesa financeira líquida consolidada de R$ 61,3 milhões, contra despesa financeira líquida de R$ 35,4 milhões em 6M10, ou seja, um incremento de R$ 25,9 milhões, dos quais R$ 22,9 milhões decorrentes da marcação a mercado dos derivativos e R$ 4,0 milhões relativos a resultados líquidos de swap de proteção cambial (variação cambial mais resultado de instrumentos financeiros derivativos).

A variação decorrente da marcação a mercado destes derivativos, notadamente de proteção cambial dos passivos em moeda estrangeira, foi afetada negativamente pelos movimentos recentes de alta nas taxas de juros futuros (ponta passiva assumida), reflexo do incremento do processo inflacionário e, ao mesmo tempo, da redução da taxa de câmbio (ponta ativa assumida). Entretanto, esse registro de despesa não representa necessariamente o custo efetivo da operação, uma vez que os efeitos da marcação a mercado deverão se ajustar à efetiva realização do swap durante a vida da operação, mantendo a Companhia com o passivo vinculado aos juros locais (CDI).

4– Desempenho operacional

4.1 – Evolução do mercado de energia

No primeiro semestre de 2011 as vendas consolidadas de energia elétrica da Energisa no seu mercado próprio registraram aumento de 2,5%, na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 3.626,8 GWh, das quais 1.796,1 GWh no 2T11. As classes residencial e comercial obtiveram crescimentos consolidados de consumo de 6,3% e 2,4%, respectivamente. A classe industrial cativa, por outro lado, registrou queda de 4,8% no consumo, impactada parcialmente pela queda de 18,2% do consumo industrial

Comentário do Desempenho

na região de Nova Friburgo, profundamente afetada pelas enchentes ocorridas em janeiro deste ano, onde as vendas totais de energia mostraram uma queda de 5,9%.

Já a energia associada aos consumidores livres, essencialmente industriais, apresenta crescimento de 2,6% no semestre, totalizando 668,2 GWh. Consequentemente, a energia elétrica total distribuída, considerando consumidores cativos, vendas de energia no mercado livre das controladas Energisa Comercializada e PCH Caju, suprimento de energia, energia associada a consumidores livres e fornecimento não faturado, foi de 4.911,0 GWh, o que representa expansão de 10,6% em relação ao igual semestre do ano passado.

Mercado Consolidado de Energia Elétrica por Segmento
(Em GWh)

	Trimestre			Semestre		
Descrição	**2T11**	**2T10**	**Var. %**	**6M11**	**6M10**	**Var. %**
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**1.796,1**	**1.774,1**	**+ 1,2**	**3.626,8**	**3.539,0**	**+ 2,5**
* Residencial	688,1	658,3	+ 4,5	1.385,1	1.302,9	+ 6,3
* Industrial	346,2	364,5	- 5,0	691,3	726,3	- 4,8
* Comercial	337,8	333,0	+ 1,4	687,0	670,9	+ 2,4
* Rural	101,3	105,8	- 4,3	221,6	224,3	- 1,2
* Outras classes	322,7	312,5	+ 3,3	641,8	614,6	+ 4,4
b) Suprimento de Energia Elétrica	171,2	38,4	+ 345,8	266,4	166,7	+ 59,8
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(10,2)	(7,2)	+ 41,7	1,8	(11,8)	-
d) Vendas de Energia no Mercado Livre	182,8	49,2	+ 271,5	347,8	95,3	265,0
e) Vendas Totais de Energia (a+b+c+d)	**2.139,9**	**1.854,5**	**+ 15,4**	**4.242,8**	**3.789,2**	**+ 12,0**
f) Energia associada aos Consumidores Livres	340,0	333,6	+ 1,9	668,2	651,1	+ 2,6
g) Energia Elétrica Total Distribuída (e+f)	**2.479,9**	**2.188,1**	**+ 13,3**	**4.911,0**	**4.440,3**	**+ 10,6**

O consumo de energia no mercado da Energisa Sergipe e da Energisa Paraíba, as duas maiores distribuidoras do Grupo, destacou-se no primeiro semestre de 2011, com crescimento de 5,5% e 4,1 %, respectivamente.

Mercado de Energia Elétrica das Controladas de Distribuição no 1º semestre de 2011
(Em GWh)

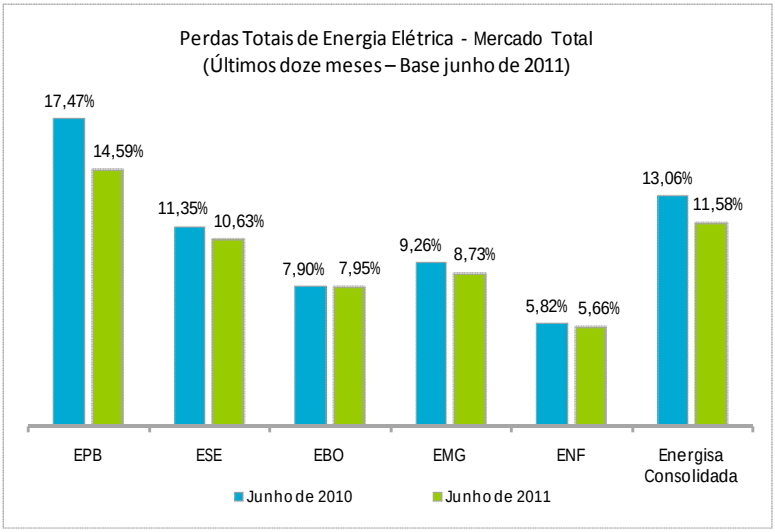
Descrição	**EMG**	**ENF**	**ESE**	**EBO**	**EPB**
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio	**533,7**	**154,8**	**1.085,5**	**294,9**	**1.557,9**
Variação % das Vendas (*)	*- 3,1*	*- 5,9*	*+ 5,5*	*- 1,4*	*+ 4,1*
b) Suprimento de Energia Elétrica	17,2	-	148,6	22,3	78,8
c) Fornecimento não Faturado Líquido	-	0,3	0,5	0,9	0,1
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	550,9	155,1	1.234,6	318,1	1.636,8
f) Energia associada aos Consumidores Livres	150,3	-	315,7	-	202,2
Variação da Demanda dos Consumidores Livres - % (*)	*+ 10,2*	*-*	*+ 4,2*	*-*	*- 4,6*
g) Energia Elétrica Total Distribuída (d+f)	**701,2**	**155,1**	**1.550,3**	**318,1**	**1.839,0**
Variação da Energia Total Distribuída - % (*)	*+ 0,2*	*- 4,8*	*+ 5,6*	*+ 4,4*	*+ 7,5*
(*) Variação % em relação ao 1º semestre de 2010					

4.2 – Perdas de energia mantêm trajetória de queda

As perdas de energia elétrica mantiveram a trajetória de queda em todas as distribuidoras do Grupo Energisa no primeiro semestre de 2011, refletindo o acerto do planejamento e a qualidade na execução das ações em campo adotadas pelas empresas nos últimos anos. As perdas totais consolidadas nos últimos doze meses encerrados em junho de 2011 apresentaram expressiva redução de 1,48 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado, situando-se em 11,58% (ou 1.183,6 GWh) da energia total requerida. A Energisa Paraíba (EPB) destaca-se na redução de perdas totais de energia no período mencionado (2,88 pontos percentuais ou 95,7 GWh), atingindo seu menor nível histórico, 14,59%.

Comentário do Desempenho

A Energisa Paraíba foi também destaque regional, obtendo a maior redução de perdas entre as concessionárias da região Nordeste. A Energisa Borborema (EBO) e a Energisa Sergipe (ESE) ocupam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, no ranking das menores perdas de energia elétrica da região Nordeste.



Nos últimos doze meses, o Grupo Energisa realizou 183.359 inspeções e autuou 39.197 consumidores com irregularidades, envolvendo recursos da ordem de R$ 34 milhões.

5 - Estrutura de capital

5.1 - Caixa e Dívidas

Em 30 de junho de 2011, a posição consolidada de caixa, aplicações financeiras e equivalentes foi de R$ 774,0 milhões. As dívidas líquidas consolidadas, ao final do semestre, incluindo encargos e excluídas as Notas Perpétuas Híbridas por se tratarem de títulos sem vencimento, totalizaram R$ 1.063,5 milhões, contra R$ 1.306,1 milhões em 31 de dezembro de 2010, ou seja, 18,6% (ou R$ 242,6 milhões) menor. Consequentemente, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado ficou em 1,9 vezes. Considerando as Notas Perpétuas Híbridas, este indicador foi de 2,5 vezes.

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, aplicações financeiras e equivalentes) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de junho de 2011, considerando a reclassificação temporária de empréstimos, financiamentos e debêntures para "Passivo Circulante", tendo em vista que os *covenants* que motivaram essa reclassificação foram integralmente cumpridos em dezembro de 2001:

	Posição em 30 de junho de 2011						
Valor em R$ milhões	**EMG**	**ENF**	**ESE**	**EBO**	**EPB**	**Energisa Controladora**	**Energisa Consolidada**
Curto Prazo	**49,1**	**22,0**	**69,8**	**10,0**	**51,5**	**466,1**	**1.304,7**
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	41,3	15,8	50,2	9,8	41,3	459,9	1.254,1
. Encargos de dívidas	6,2	0,9	10,4	0,2	5,9	6,1	30,2
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,6	5,3	9,2	-	4,3	0,1	20,4
Longo Prazo	**176,2**	**11,9**	**407,5**	**24,4**	**407,8**	**308,0**	**840,5**
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	171,7	11,7	407,5	24,4	386,9	307,7	814,0
. Parcelamento de impostos e déficit atuarial	4,5	0,2	-	-	20,9	0,3	26,5
Total das dívidas (*)	**225,3**	**33,9**	**477,3**	**34,4**	**459,3**	**774,1**	**2.145,2**
(-) Notas Perpétuas Híbridas	-	-	-	-	-	307,7	307,7
(-) Disponibilidades financeiras	67,3	10,0	117,0	14,0	125,2	393,6	774,0
Total das dívidas líquidas (*)	**158,0**	**23,9**	**360,3**	**20,4**	**334,1**	**72,8**	**1.063,5**
Variação em R$ milhões em relação a 31/12/2010	- 6,8	+ 1,9	- 20,1	+ 16,1	+ 1,6	- 238,2	- 242,6

(*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R$ 89,9 milhões.

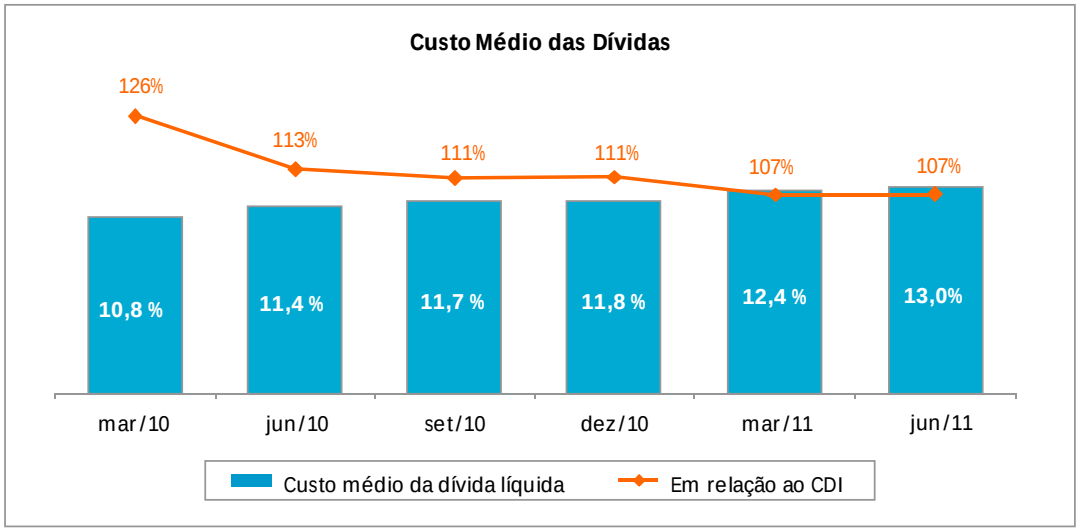
Comentário do Desempenho

A dívida representada em dólar (R$ 337,9 milhões) equivale a 18,5% do total de dívidas consolidadas, considerando a posição de 30 de junho de 2011. As dívidas em moeda norte-americana são provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitidas pela Energisa Sergipe e 35% emitidas pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final de junho de 2011 foi de US$ 173,4 milhões, e também da emissão de debêntures da Energisa Sergipe no valor de US$ 42,6 milhões.

As notas têm vencimento em 19 de julho de 2013 e custo equivale à variação cambial mais o pagamento de taxa de 10,5% ao ano. As debêntures também têm custo da variação cambial mais 8,85% ao ano e, igualmente com vencimento de longo prazo, serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Estas emissões estão integralmente protegidas contra variação cambial adversa, tanto do principal, quanto nos juros, observados determinados limitadores de taxa de câmbio que protegem a apreciação do Dólar frente ao Real, entre R$/US$ 2,48 (julho de 2011) e em até R$/US$ 2,9170 (julho de 2013) e entre R$/US$ 2,4688 (novembro de 2011) e em até R$/US$ 2,8841 em novembro de 2013 para as debêntures com variação cambial.

Das dívidas representadas em reais em 30 de junho de 2011, 64,4% estão indexadas ao CDI, 9,7% em correção pela TJLP, 3,3% em correção pelo IPCA e 22,6% com taxas prefixadas (RGR e FNE).

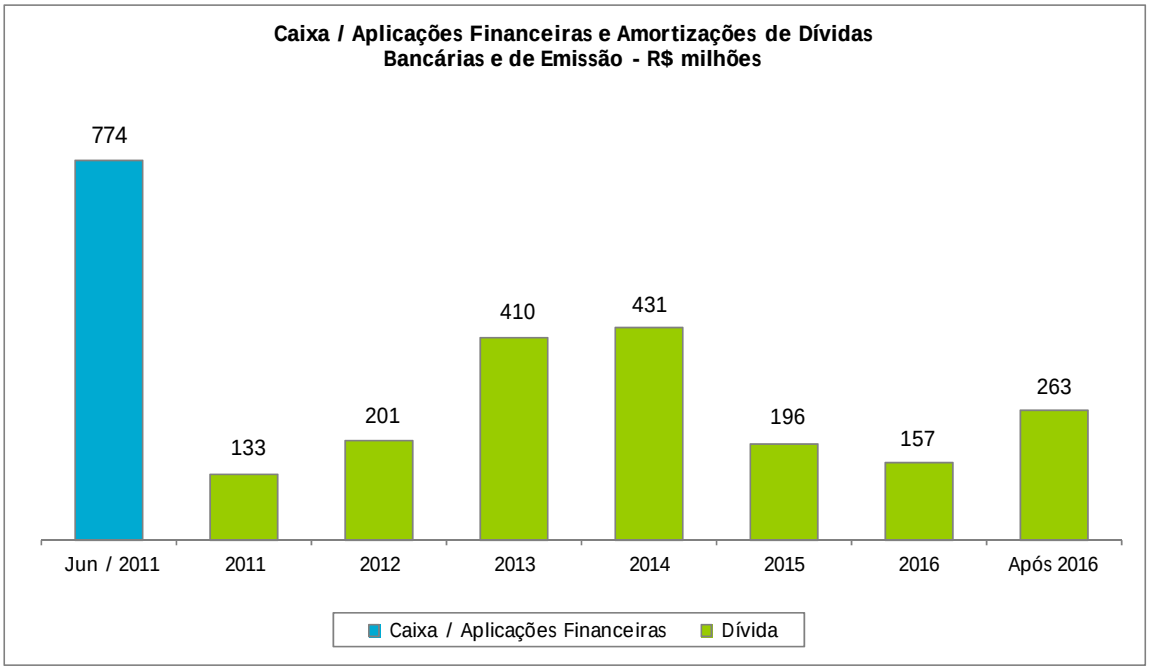
O custo médio das dívidas ao final do primeiro semestre de 2001 ficou em 13,0% ao ano, equivalente a 107% do CDI, refletindo basicamente o aumento dos juros básicos (Selic). No mesmo período do ano anterior, o custo médio das dívidas equivalia a 113% do CDI. O prazo médio das dívidas ficou em 5,0 anos em junho de 2011.



Comentário do Desempenho

5.2 – Cronograma de amortização das dívidas

Considerando que os *covenants* que motivaram a reclassificação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do "Passivo Não Circulante" para "Passivo Circulante" foram integralmente cumpridos em dezembro de 2001, apresenta-se abaixo o cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, em 30 de junho de 2011, vis-à-vis o caixa, sem a influência temporária desta reclassificação:



5.3 – Instrumentos híbridos – Notas Perpétuas Híbridas e Reclassificação Contábil

A Energisa S/A emitiu, em 27 de janeiro de 2011, Títulos Perpétuos Híbridos com Opção de Diferimento de Juros ("Sênior Perpetual Notes with Interest Deferral Option" ou Notas Perpétuas Híbridas) no montante de US$ 200 milhões (R$ 335 milhões) no mercado de capitais internacional, listados na Bolsa de Luxemburgo. As Notas têm rendimento de 9,5% ao ano, pago trimestralmente a partir de 27 de abril de 2011. Essa emissão foi anteriormente contabilizada integralmente no Patrimônio Líquido da Companhia em janeiro de 2011, em face das suas características e do mecanismo de discricionariedade de diferimento de pagamento de juros. Entretanto, a CVM – Comissão de Valores Mobiliários emitiu em 31 de outubro de 2011, através da Superintendência de Relações com Empresas, o Ofício/CVM/SEP/GEA-5/Nº 247/2011, apresentando sua interpretação sobre a classificação contábil dos títulos perpétuos híbridos como instrumento financeiro e determinou a reclassificação contábil para o grupo do passivo.

A Companhia recorreu da decisão ao colegiado da CVM, que manteve a determinação de reclassificação. Neste momento, em estrita obediência às determinações da CVM, a Administração reapresenta suas ITRs – Informações Trimestrais, reclassificando os títulos perpétuos híbridos para o passivo não circulante – empréstimos e financiamentos -, e refletindo no resultado do exercício as despesas de remuneração dos títulos, anteriormente contabilizadas no patrimônio líquido.

A Energisa possui instrumentos financeiros de hedge que refletem a proteção para os juros das Notas Perpétuas Híbridas até 27/01/2016, equivalentes a US$ 90,3 milhões, por meio de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$ 2,1002 (julho de 2011) e R$/US$ 3,0383 (janeiro de 2016), realizando assim um swap do custo de US$ + 9,5% ao ano (10,86% ao ano incluindo imposto de renda na remessa internacional) por 106,875% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos entre 27 de julho de 2011 e 27 de janeiro de 2016.

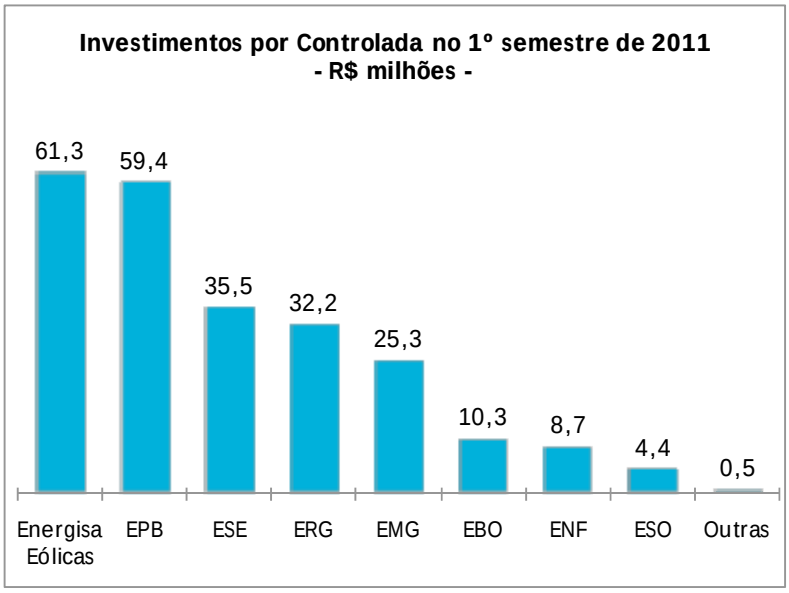
Comentário do Desempenho

6 - Investimentos

No primeiro semestre de 2011, os investimentos consolidados do Grupo Energisa somaram R$ 237,6 milhões (R$ 163,2 milhões em 6M10), dos quais R$ 93,5 milhões aplicados em geração de energia renovável. O foco em geração de energia foi nos projetos eólicos e na construção de três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs Caju, já em operação comercial desde fevereiro de 2011, São Sebastião do Alto e Santo Antônio). Na PCH São Sebastião do Alto foram iniciados em julho os testes de comissionamento das unidades geradoras e a entrada em operação está prevista para setembro. Na PCH Santo Antônio os testes de comissionamento estão previstos para o final deste ano. Juntas, as três PCHs terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GWh. Toda a energia a ser gerada já está contratada a longo prazo por consumidores livres. As obras dessas PCHs estã**o** sob a responsabilidade da Energisa Geração Rio Grande (ERG).

Para os projetos de geração eólica de energia, a Energisa firmou contrato com a empresa Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda. para a implantação, operação e manutenção de suas unidades Central Eólica Renascença I, II, III, IV e Central Eólica Ventos de São Miguel. A Energisa venceu no ano passado o Leilão de Fontes Alternativas ANEEL A-3 para comercializar 59,7 MW médios a partir de 2013, ao preço de R$ 136,00/MWh (preço base abril de 2010). Localizados no município de João Câmara (RN), os parques eólicos da Energisa terão capacidade instalada de 150 MW e devem receber investimentos na ordem de R$ 560 milhões. A produção desses parques deverá alcançar aproximadamente 70 MW médios. Os 10 MW médios restantes serão vendidos no ambiente de contratação livre.

Além desses projetos, a Energisa Soluções obteve em abril de 2011 a Licença de Instalação (LI) para a PCH Zé Tunin, que será construída no Rio Pomba, no município de Guarani (MG), com capacidade de 8 MW de potência instalada e produção anual de 45,7 GWh. O investimento será da ordem de R$ 65 milhões e o período de construção será de aproximadamente 18 meses. Os contratos para construção desta PCH deverão ser assinados neste mês de agosto e o início das obras deverá ocorrer em setembro deste ano.



Comentário do Desempenho

6.1 – Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica

No primeiro semestre de 2011, as distribuidoras do Grupo Energisa efetivaram 5.236 ligações de energia em suas áreas de atuação, relativas ao Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica, com investimentos de R$ 18,5 milhões. Desde o início do programa, em 2004, até junho de 2011 foram efetuadas 135.712 ligações, com investimentos de R$ 587,0 milhões, dos quais R$ 482,3 milhões são provenientes do Governo Federal e de Governos Estaduais.

Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica						
Descrição	**EMG**	**ENF**	**ESE**	**EBO**	**EPB**	**Total**
Consumidores a atender	27.098	497	51.274	2.399	59.950	141.218
Ligações executadas entre 2004 e 2010	25.848	497	48.057	2.399	53.675	130.476
Ligações efetuadas no 1º trimestre de 2011	150	-	559	-	1.253	1.962
Ligações efetuadas no 2º trimestre de 2011	277	-	751	-	2.246	3.274
Total de ligações já executadas	26.275	497	49.367	2.399	57.174	135.712
Consumidores a atender	823	-	1.907	-	2.776	5.506
Ano de conclusão	2011	2006	2011	2008	2011	-
Investimentos 2004 a 2010 (R$ milhões)	100,5	3,3	234,1	7,9	222,7	568,5
Investimentos no 1º semestre de 2011	2,2	-	6,3	-	10,0	18,5

7 - Ações na Bolsa

A seguir, apresenta-se o desempenho das ações ordinárias (ENGI3), preferenciais (ENGI4) e Units (ENGI11) da Energisa na BM&FBovespa no primeiro semestre de 2011, comparativamente com o Ibovespa e o IEE – Índice de Energia Elétrica:

Descrição	**ENGI11 (*UNITS*)**	**ENGI3**	**ENGI4**
Cotação no fim de junho de 2011 (R$/Unit/Ação)	12,00	2,85	2,29
Cotação no fim de 2010 (R$/Unit/Ação)	10,00	1,92	1,82
Volume negociado em 6M11 – R$ milhões	4,3	2,6	1,1
Rentabilidade em 6M11 - % (*)	21,7	50,2	27,6
Rentabilidade do Ibovespa em 6M11 - %	- 9,5		
Rentabilidade do IEE em 6M11 - %	+ 10,4		

(*) Inclui dividendos distribuídos

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais
período findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto

1.1 Reapresentação das Informações Trimestrais por exigência da CVM

Em 27 de janeiro de 2011, a Companhia concluiu no mercado de capitais internacional o lançamento de Notas Perpétuas Híbridas com Opção de Diferimento de Juros (Sênior Perpetual Notes with Interest Deferral Option) – "Notas Pérpetuas Híbridas", no montante de US$200 milhões (equivalentes a R$334.400 naquela data), negociados no mercado da Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os rendimentos dessas Notas são de 9,5% a.a, pagos trimestralmente a partir de 27 de abril de 2011. As Notas Perpétuas Híbridas não são resgatáveis pelos detentores e sim sob certas condições pela Companhia. A Companhia possui a discricionariedade de diferir o pagamento de seus rendimentos indefinidamente. Porém, caso e enquanto a Companhia decida não pagar rendimento nas Notas Perpétuas Híbridas, o contrato requer que não seja pago dividendos excedentes ao dividendo mínimo obrigatório. Adicionalmente, o instrumento contém certos incentivos contra o uso da opção do não pagamento de tal remuneração (diferimento), enquanto a Companhia sempre divulgou a sua intenção de pagar o rendimento do mesmo.

Considerando os termos dos CPC 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou originalmente as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial. Para ser classificado como passivo financeiro um instrumento financeiro, entre outros critérios e independentemente da moeda em que é denominado, teria que conter uma obrigação presente para uma entidade entregar caixa ou outro ativo financeiro. A Administração entende, com base também em posicionamento emitido pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) e aprovado pelo *International Financial Reporting Standards Board* (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade (IFRS), como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou originalmente, que a Companhia, que conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de outubro de 2011, a Superintendência de Relações com Empresas (SEP), emitiu o Ofício/CVM/SEP/GEA-5/Nº 247/2011, apresentando sua interpretação sobre a classificação contábil das Notas Perpétuas Híbridas como instrumento financeiro passivo e determinou a reclassificação contábil para o grupo do passivo. A Companhia recorreu da decisão ao colegiado da CVM, que manteve a determinação de reclassificação confirmada em Ata do Colegiado de 24 de janeiro de 2012, publicada no sitio da CVM (www.cvm.gov.br "decisões do colegiado"). A CVM observou que "se trata de uma decisão complexa, pois as normas contábeis internacionais certamente têm diversas leituras possíveis e, portanto, diversas respostas defensáveis". No entanto, a CVM considerou, dentre outros aspectos, que o "curso normal dos negócios de uma companhia, exige que, havendo lucros, tais lucros sejam distribuídos em algum momento, que não está inteiramente sob o controle dos administradores, do acionista controlador, ou mesmo, da assembleia geral...".

Neste momento, em estrita obediência às determinações da CVM, a Administração reapresenta suas ITRs (Informações Trimestrais) reclassificando os títulos perpétuos para o passivo não circulante – empréstimos e financiamentos -, bem como reflete no resultado do trimestre todos os encargos de remuneração dos títulos, enquanto anteriormente os juros quando declarados eram deduzidos do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Abaixo apresentamos como cada item relevante das demonstrações financeiras interinas foi afetado em função desta reapresentação:

Controladora

Descrição	2T11	6M11
Efeitos Patrimoniais		
Empréstimos e Financiamentos divulgados	459.879	459.879
Empréstimos e Financiamentos ajustados	773.696	773.696
Patrimônio Líquido divulgado	1.566.581	1.566.581
Patrimônio Líquido ajustado	1.249.114	1.249.114
Efeitos nas demonstrações de resultados		
Resultado financeiro líquido divulgado	(4.573)	(14.535)
Resultado financeiro líquido ajustado	437	(7.261)
IR e contribuição social divulgados	118	1.838
IR e contribuição social ajustados	(1.585)	(635)
Lucro Líquido no período divulgado	55.934	92.625
Lucro Líquido no período ajustado	59.241	97.426
Efeitos nas demonstrações do fluxo de caixa		
Lucro Líquido no período divulgado	55.934	
Lucro Líquido no período ajustado	59.241	
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais divulgada	14.250	28.147
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais ajustada	9.240	20.873
IR e contribuição social divulgados	(118)	(1.838)
IR e contribuição social ajustados	1.585	635
Efeitos nas demonstrações do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições divulgado	1.119	1.340
Impostos, taxas e contribuições ajustado	2.822	3.813
Remuneração de capital de terceiros Juros - divulgado	18.647	40.685
Remuneração de capital de terceiros Juros - ajustado	13.637	33.411
Remuneração de capitais próprios - divulgado	55.934	92.625
Remuneração de capitais próprios - ajustado	59.241	97.426

Consolidado

Descrição	2T11	6M11
Efeitos Patrimoniais		
Títulos Mantidos até o Vencimento - Ativo Circulante -	-	-
Títulos Mantidos até o Vencimento - Ativo Circulante -	16.705	16.705
Títulos Mantidos até o Vencimento - Ativo não Circulante -	29.802	29.802
Títulos Mantidos até o Vencimento - Ativo não Circulante -	13.097	13.097
Empréstimos e Financiamentos divulgados	1.784.452	1.784.452
Empréstimos e Financiamentos ajustados	2.098.269	2.098.269
Patrimônio Líquido divulgado	1.566.581	1.566.581
Patrimônio Líquido ajustado	1.249.114	1.249.114
Efeitos nas demonstrações de resultados		
Resultado financeiro líquido divulgado	(28.970)	(68.590)
Resultado financeiro líquido ajustado	(23.960)	(61.316)
IR e contribuição social divulgados	(16.890)	(27.487)
IR e contribuição social ajustados	(18.593)	(29.960)
Lucro Líquido no período divulgado	55.934	92.625
Lucro Líquido no período ajustado	59.241	97.426
Efeitos nas demonstrações do fluxo de caixa		
Lucro Líquido no período divulgado	55.934	92.625
Lucro Líquido no período ajustado	59.241	97.426
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais divulgada	34.756	76.816
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais ajustada	29.746	69.542
IR e contribuição social divulgados	16.890	27.487
IR e contribuição social ajustados	18.593	29.960

Notas Explicativas

Efeitos nas demonstrações do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições divulgado	246.383	520.126
Impostos, taxas e contribuições ajustado	248.086	522.599
Remuneração de capital de terceiros Juros - divulgado	66.184	139.283
Remuneração de capital de terceiros Juros - ajustado	61.174	132.009
Remuneração de capitais próprios - divulgado	55.934	92.625
Remuneração de capitais próprios - ajustado	59.241	97.426

Em 30 de junho de 2011, os covenants estabelecidos para os financiamentos foram cumpridos, porém com a reclassificação das Notas Perpétuas Híbridas para instrumentos financeiros, os covenants das debêntures deixaram de ser cumpridos, ocasionando a possibilidade de vencimento antecipado de alguns contratos de empréstimos e financiamentos. Dessa forma, o valor da dívida, no montante de R$1.039.443 foi reclassificado do passivo não circulante para o passivo circulante. Em 23 de dezembro de 2011, foi firmado aditivo a escritura de debêntures alterando os *covenants* estabelecidos desde sua emissão. Em 31 de dezembro de 2011, todos os covenants foram cumpridos. Consequentemente, o saldo das dividas ora reclassificado para o passivo circulante voltará a ser registrado no passivo não circulante.

A reapresentação das demonstrações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 14 de fevereiro de 2012.

1.2 Operacional

A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. A Energisa tem sua sede localizada na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, e o seu principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas. A Energisa também presta serviços administrativos a suas controladas.

Abaixo apresentamos as características das controladas:

Controladas	Ramo de negócio	Área de atuação	Nº de consumidores
(*)Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	65 municípios em MG e 1 município no RJ	387.573
(*)Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	63 municípios em SE	608.682
(*)Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	217 municípios na PB	1.125.436
Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	6 municípios na PB	169.216
Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	1 município no RJ	93.435
Energisa Soluções S/A	Serviços correlatos de geração/distribuição de energia elétrica	-	-
Energisa Comercializadora Ltda	Compra, venda e intermediação de negócios com energia elétrica	-	-
Energisa Serviços Aéreos S/A	Inspeção termográfica aérea	-	-
Energisa Planejamento e Corretagem Seguros Ltda	Corretagens de seguro	-	-
Energisa Geração Rio Grande S/A	Geração de Energia	-	-
Termosergipe S/A	Co-geração de energia elétrica	(sem operações)	-
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S/A	Geração de energia hidráulica	(em fase pré operacional)	-
Energisa Geração Usina Mauricio	Geração de energia hidráulica	(em fase pré operacional)	-
Renascença I, II, III e IV	Geração de energia eólica	(em fase pré operacional)	-
Parque Eólico Sobradinho Ltda	Geração de energia eólica	(em fase pré operacional)	-
Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda	Geração de energia eólica	(em fase pré operacional)	-

(*) sociedades anônimas de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

Notas Explicativas

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Declaração de conformidade com as normas IFRS e BRGAAP

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2011, estão assim apresentadas:

Informações Trimestrais Consolidadas

As Informações Trimestrais Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Informações Trimestrais Individuais

As Informações Trimestrais Individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais.

Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Práticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, divulgadas na nota explicativa nº 3.4 daquelas demonstrações publicadas na imprensa oficial em 22 de março de 2011. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

3 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Energisa e de suas controladas a seguir relacionadas:

	Participações societárias permanentes
	30/06/2011 e 31/12/2010
Energisa SE	100
Energisa BO	100
Energisa PB	100
Energisa MG	100
Energisa NF	100
Energisa Soluções S/A	100
Energisa Serviços Aéreos S/A	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	100
Energisa Comercializadora Ltda	100
Energisa Geração Rio Grande S/A	100
PCH Zé Tunim (1)	100
Termosergipe S/A (2)	100
Renascença I, II, III e IV (1)	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda (1)	100
Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda (1)	100

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Sem operações.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e

c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4 Informações por segmentos

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos seguintes segmentos econômicos: (i) distribuição de energia elétrica; (ii) comercialização de energia elétrica; (iii) prestação de serviços de manutenção, operação e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e (iv) geração de energia elétrica (em fase de construção). Segue o resumo das operações por segmento:

Notas Explicativas

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2011					30/06/2010
	DISTRIBUIÇÃO	COMERCIALIZAÇÃO	GERAÇÃO	SERVIÇOS	TOTAL	TOTAL
Receitas Externas	1.098.349	50.593	3.247	11.075	1.163.264	1.037.998
Receitas Intersegmentos	1.623	-	101	40.028	41.752	38.086
Total	**1.099.972**	**50.593**	**3.348**	**51.103**	**1.205.016**	**1.076.082**
Receitas Financeiras	43.345	1.227	530	27.309	72.411	65.098
Despesas Financeiras	(96.877)	(1.596)	(1.293)	(33.961)	(133.727)	(100.487)
Total	**(53.532)**	**(369)**	**(763)**	**(6.652)**	**(61.316)**	**(35.389)**
Depreciação e amortização	**49.833**	**-**	**4**	**3.096**	**52.933**	**67.611**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	127.464	4.028	1.257	98.573	231.322	291.601
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	103.935	103.935	130.504
					30/06/2011	31/12/2010
Ativos dos segmentos divulgáveis	2.892.640	37.921	304.912	2.093.911	5.329.384	4.827.535
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.790.265	35.246	154.860	804.575	2.784.947	2.487.403

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos, passivos de segmento

	30/06/ 2011	30/06/ 2010
Receita		
Receita Total de segmentos	1.205.016	1.076.082
Eliminação de receitas intersegmentos	(41.752)	(38.086)
Receita Consolidada	**1.163.264**	**1.037.997**
Lucros		
Total de lucros por segmentos	231.322	291.600
Outros ganhos e perdas	(1)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(103.935)	(130.504)
Lucro Consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	127.386	161.096
	30/06/2011	**31/12/2010**
Ativo		
Ativo Total dos segmentos	5.329.384	4.827.535
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(1.295.323)	(1.151.970)
Outros valores não alocados	(42.757)	(41.339)
Total Ativo consolidado	**3.991.304**	**3.634.226**
Passivo		
Passivo Total dos segmentos	2.784.947	2.487.403
Outros valores não alocados	(42.757)	(41.339)
Total Passivo consolidado	**2.742.190**	**2.446.064**

Notas Explicativas

5 Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

				Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	**Tipo**	**Vencimento (*)**	**Remuneração**	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado							
ABC Brasil	LCA	06/01/2011	35% do CDI	-	-	-	2.703
Banco BMG	CDB	25/07/2013 a 07/03/2014	107% a 112% do CDI	-	29.210	-	49.520
Banco Cruzeiro do Sul	DPGE	20/6/2011	112% do CDI	-	-	-	5.613
Banco Safra	CDB	08/09/2011	102% do CDI	5.030		5.030	-
Banco Sofisa	CDB	26/4/2011	109% do CDI	-	-	-	3.214
BIC Banco	CDB	02/05/2011 a 08/11/2011	109% a 113% do CDI	-	-	-	31.939
Bradesco	CDB	22/4/2014	95,5% do CDI	-	-	-	10
Bradesco	Título de capitalização	02/03/2013	Poupança +0,50%a.m.	-	-	70	140
Brascan	CDB	08/07/2011	102,5% do CDI	-	-	1.012	-
BTG Pactual	LCA	11/04/2011 e 15/04/2011	35% do CDI	-	-	-	3.490
CEF	CDB	26/04/2013 a 28/06/2013	100% a 100,7% do CDI	32.255	-	72.193	-
Daycoval	CDB	9/8/2012	106,3% do CDI	-	-	-	5.617
HSBC	CDB	28/2/2012	103,3% do CDI	-	-	-	1.550
Itaú	Debêntures	20/10/2011	100,5% do CDI	-	-	863	-
Mercantil	CDB	12/04/2021	105% do CDI		-	1.326	15.179
Nordeste	CDB	1/10/2012	101% do CDI	-	-	-	10.254
Nordeste	Título de Capitalização	22/12/2013	100% do CDI	-	-	18	18
Pine	DPGE	01/07/2011	110% do CDI	14.587	-	16.832	-
Santander	Debêntures	03/06/2013 a 20/06/2013	103,2% do CDI	-	-	13.723	-
Standard Bank	CDB	31/01/2011 a 04/02/2011	108,75% do CDI	-	-	-	12.946
Unibanco	Debentures	20/10/2011	100,5% do CDI	-	-	-	818
Subtotal				**51.872**	**29.210**	**111.067**	**143.011**
Aplicações financeiras disponíveis para venda							
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	4.100	4.227	33.303	22.029
Fundo Capitânia Treasury	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	729
Fundo GAP Multiportifólio	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	734
Fundo JPG Max FIC FIM	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	1.046
Fundo Kondor FIC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	1.249
Fundo Oren Dinâmico	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	726
Fundo Paineiras Hedge FI	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	1.045
Fundo Pátria Equity	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	105
Fundo Plural	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	9.874	53.900	42.640	104.993
Fundo Quest Long Short	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	-	526
Fundo Sul América	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	6.962	-	6.962	-
HSBC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	33.014	-	39.619
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	13.694	10.770	26.087	31.322
NTN-B	Títulos públicos	15/5/2015	IPCA + 6% a.a	21.391	-	60.563	-
Subtotal				**56.021**	**101.911**	**169.555**	**204.123**
Total				**107.893**	**131.121**	**280.622**	**347.134**
Caixa e bancos				93	411	39.738	35.592
Total caixa e equivalente caixa				**107.986**	**131.532**	**320.360**	**382.726**

(*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas.

Notas Explicativas

b) Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora 30/06/2011	Controladora 31/12/2010	Consolidado 30/06/2011	Consolidado 31/12/2010
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado							
ABC Brasil	CDB	08/07/2011 a 24/02/2012	100% a 106% do CDI	-	-	114	110
Banco BMG	CDB	18/01/2013 a 24/04/2014	105% a 115% do CDI	31.614	-	60.232	2.953
Banco Cruzeiro do Sul	DPGE	30/12/2011 a 02/05/2012	111% a 112% do CDI	-	3.187	4.310	5.188
Banco Safra	Debêntures	18/7/2012	100% do CDI	-	-	19	18
Banco Safra	LF	01/02/2013	108,5% do CDI	90.821		90.821	-
Banco Sofisa	CDB	27/1/2012	115% do CDI	17.906	-	17.906	1.122
Bes	CDB	03/04/2012 a 10/10/2013	100% a 115% do CDI	24.225	-	24.374	186
BIC Banco	CDB	27/02/2012 a 22/02/2013	98% a 115% do CDI	57.959	-	87.384	312
Bradesco	CDB	04/08/2011 a 04/10/2013	96% a 99% do CDI	-	-	566	1.133
Bradesco	Debêntures	09/01/2012 a 13/11/2012	100% do CDI	-	-	16.524	17.092
Bradesco	Poupança	-	Poupança	-	-	506	528
Bradesco	LF	8/2/2013	106,5% do CDI	14.650		14.650	-
BTG Pactual	CDB	04/04/2011 a 11/04/2011	106,1% do CDI	-	-		16.170
CEF	Poupança	-	Poupança	-	-	1.554	230
Daycoval	CDB	30/1/2012	112% do CDI	26.284	-	26.284	-
Fibra	CDB	30/1/2012	113% do CDI	15.777	-	15.777	-
HSBC	CDB	03/02/2012 a 17/08/2012	100% a 103,3% do CDI	-	-	572	542
Itaú	CDB	06/07/2012 a 26/03/2013	100,8% a 103,5% do CDI	2	-	254	408
Itaú	Debêntures	04/08/2011 a 04/04/2013	99% a 103,5% do CDI	4	4	1.764	1.551
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	916	957
Mercantil	DPGE	30/6/2011	110% do CDI	-	-	-	15.866
Nordeste	CDB	30/11/2012 a 30/09/2019	90% a 99% do CDI	-	-	41.852	51.691
Pine	DPGE	01/07/2011	110% do CDI		13.751		15.867
Pine	CDB	06/03/2012	104% do CDI	-	-	827	782
Standard Bank	CDB	02/02/2012 a 06/02/2012	100,25% a 109% do CDI	6.372	-	14.673	-
Votorantim	CDB	15/8/2011	100,5% do CDI	-	-	17	16
				285.614	**16.942**	**421.896**	**132.722**
Aplicações financeiras disponíveis para venda							
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	1.973	15.127
				-	**-**	**1.973**	**15.127**
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento							
Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	Benchmark CDI	-	-	13.097	16.425
Itaú **(*)**	Fundos de investimento em direitos creditórios	01/11/2012 a 29/12/2020	100% do CDI	-	-	16.705	17.375
				-	-	29.802	33.800
Saldo de aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados				**285.614**	**16.942**	**453.671**	**181.649**
Circulante				**285.614**	**16.942**	**440.068**	**147.355**
Não circulante				**-**	**-**	**13.603**	**34.294**

(*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC.

Notas Explicativas

6 Clientes, consumidores e concessionárias

	Controladora (***)		Consolidado							
			Saldos	Vencidos						
Classes de Consumidores	30/06/2011	31/12/2010	Vincendos (**)	Até 30 dias	de 31 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	há mais de 360 dias	30/06/2011	31/12/2010
Residencial	-	-	56.457	29.058	7.770	3.930	483	125	97.823	100.204
Industrial	-	-	49.674	2.740	1.993	1.086	1.091	6.229	62.813	65.832
Comércio, serviços e outras atividades	-	-	38.743	7.778	2.334	1.621	1.836	834	53.146	55.613
Rural	-	-	7.483	2.652	1.631	1.978	3.445	1.476	18.665	20.454
Poder público:										
Federal	-	-	3.598	885	114	72	51	3	4.723	6.512
Estadual	-	-	4.332	1.219	124	78	80	2	5.834	8.663
Municipal	-	-	5.616	1.134	182	121	64	1	7.119	8.892
Iluminação pública	-	-	7.565	605	92	40	84	141	8.527	8.469
Serviço público	-	-	13.766	139	3.597	195	336	1	18.034	10.727
Subtotal - consumidores	-	-	187.234	46.210	17.837	9.121	7.470	8.812	276.684	285.366
Concessionárias **(*)**	-	-	-	-	-	-	-	-	25.733	21.893
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	-	-	-	-	53.351	51.952
Outros valores a receber	4.100	3.651	-	-	-	-	-	-	29.979	53.692
(-) Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.767)	(16.842)
Total	4.100	3.651	187.234	46.210	17.837	9.121	7.470	8.812	364.980	396.061
Circulante	4.100	3.651	-	-	-	-	-	-	348.861	379.942
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	16.119	16.119

(*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, da ordem de R$18.618 (R$17.815 em 31 de dezembro de 2010) As controladas possuem provisão para crédito de liquidação duvidosa para créditos no montante de R$2.700.

Desse total, R$13.562, estão vinculados a liminares obtidas por algumas empresas concessionárias de energia elétrica em processos judiciais relativo a determinadas regras de registro de energia de curto prazo contabilizadas pela CCEE previstas no Acordo Geral do Setor Elétrico firmado em 2002, preponderantemente, a comercialização da cota parte de Itaipu nos submercados Sudeste/Centro-Oeste durante o período de 2001 e 2002. As controladas Energisa SE, Energisa MG e Energisa NF, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entender que os valores serão integralmente recebidos, seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE**.**

(**) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis após a entrega das faturas, para efetuar os pagamentos.

(***) Refere-se a serviços administrativos prestados as controladas, suportado por contrato aprovado pela ANEEL (vide nota explicativa nº 12)

7 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Movimentação das provisões	30/06/2011	31/12/2010
Saldo inicial	40.445	60.032
Provisões constituídas no período/exercício	5.571	13.834
Reversão de provisões no período/exercício	(851)	(33.421)
Saldo final - circulante	45.165	40.445
Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias	20.767	16.842
Títulos de créditos a receber	24.398	23.603

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL a seguir resumidas:

- Clientes com débitos relevantes
- Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidos e vincendos.

8 Títulos de créditos a receber - consolidado

Consolidado:

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida, que na sua grande maioria são atualizados com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes a praticada para esse conjunto de contas a receber não se enquadrando nas condições atribuídas a esse tipo de financiamento, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente, com base em taxas de juros especificas que refletem a naturezas destes ativos (IGPM).

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos estão demonstrados como se segue:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Títulos de créditos a receber	2.989	187.249	170.694
Ajuste a valor presente	-	(23.972)	(21.062)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	(24.398)	(23.603)
	2.989	138.879	126.029
Circulante	2.909	76.802	65.055
Não circulante	80	62.077	60.974

(*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Em 30 de junho de 2011, os títulos de créditos têm seus vencimentos assim programados:

	Consolidado
2011	77.722
2012	39.183
2013	20.416
2014	17.245
2015	12.408
2016 em diante	20.275
Subtotal	187.249
Ajuste a valor presente	(23.972)
	163.277

Notas Explicativas

9 Reajuste tarifário periódico – consolidado

Reajuste tarifário:

ANEEL homologou os seguintes percentuais de reajuste tarifário:

Controlada	Data homologação	Impacto Tarifário Percebido	Resolução ANEEL	Data do próximo reajuste tarifário
Energisa BO	Fevereiro de 2011	14,61%	Resolução nº 1.110/11	Fevereiro 2012
Energisa PB	Agosto de 2010	3,93%	Resolução nº 1.054/10	Agosto de 2011

Em 20 de abril de 2011, por meio da Resolução nº 1.137, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da controlada Energisa SE (11,42% e Fator Xe de 3,22 %) a vigorar a partir de 22 de abril de 2011.

Em 14 de junho de 2011, por meio das Resoluções nº 1.154 e 1.155, a ANEEL homologou os reajustes tarifários das controladas Energisa NF (12,85% e Fator Xe 1,46%) e Energisa MG (2,73% e Fator Xe de 2,18%) a vigorar a partir de 18 de junho de 2011, respectivamente.

10 Recomposição tarifária extraordinária (RTE) - consolidado

Em 15 de dezembro de 2009, a ANEEL editou a Resolução Normativa nº 387, estabelecendo nova metodologia de cálculo do repasse de energia livre devidos aos geradores, abrangendo a todo o período de faturamento da RTE (2002 a 2008).

Com a aplicação da nova metodologia, as controladas apuraram novos e definitivos valores a receber ou (a pagar) aos geradores, como segue:

	30/06/2011	31/12/2010
Energisa MG	136	136
Energisa SE	(357)	(362)
Energisa PB	1.784	1.784
	1.563	1.558

A liquidação dos saldos foi suspensa com base em liminares obtidas por diversas distribuidoras questionando a cobrança.

11 Baixa renda – consolidado

	Energisa MG	Energisa NF	Energisa SE	Energisa PB	Energisa BO	Total
Saldo - 31/12/2010	3.260	555	4.451	14.253	901	23.420
Subvenção baixa renda	7.999	887	12.458	26.414	2.655	50.413
Ressarcimento Eletrobrás	(8.315)	(1.118)	(11.920)	(30.643)	(2.403)	(54.399)
Saldo - 30/06/2011	**2.944**	**324**	**4.989**	**10.024**	**1.153**	**19.434**

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização dos saldos.

12 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a Holding do GRUPO ENERGISA que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 1, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (65,9% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,16% do capital votante). A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

Notas Explicativas

A seguir, resumo dos saldos com partes relacionadas:

Controladora

	30/06/2011	31/12/2010
	Ativo	Ativo
Clientes, consumidores e concessionárias **(1)**	4.014	3.612
Mútuos **(2)**:		
Energisa Serviços Aéreos S/A	595	420
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	22.179	20.954
Energisa Geração Rio Grande	11.954	-
Energisa Soluções S/A	740	-
	35.468	21.374
Investimentos - Adiantamento para futuro aumento de capital (3):		
. Energisa Soluções S/A	843	
. Renascença I,II,III e IV	1.897	1.602
. Ventos de São Miguel	195	542
. Parque Eólico Sobradinho	1.060	274
. PCH Zé Tunin	11	9
. Central Eólica Renascença I,II,III e IV	50.224	53
. Central Eólica Ventos de São Miguel	12.617	13
. Energisa Geração Rio Grande	14.030	-
. Energisa Geração Usina Maurício	12	-
	80.889	2.493
Total	120.371	27.479

(1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os mesmos foram efetuados em condições usuais de mercado.

(2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,77% a.a (CDI + 1,18 % a.a em 31 de dezembro de 2010), que refletem as condições usuais praticados pela controladora e suas controladas no mercado financeiro.

(3) Os saldos dos adiantamentos para futuro aumento de capital de 31 de dezembro de 2010, foram capitalizados em AGE de 29 de abril de 2011.

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

	Energisa MG	Energisa PB	Energisa SE	Energisa Serv. Aéreos	Energisa Geração Rio Grande	Energisa BO	Energisa Comercializadora	Energisa Soluções	Energisa NF	Total 30/06/2011	Total 30/06/2010
Serviços administrativos contratados	4.675	9.500	5.791	(88)	-	2.535	-	714	2.102	25.229	23.048
Receitas (Despesas)	-	-	-	32	241	-	1.240	206	-	1.719	85

Remuneração dos administradores

No período a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R$117 (R$54 em 30 de junho de 2010) e da Diretoria foi de R$61 (R$31 em 30 de junho de 2010) na controladora e R$1.134 (R$1.038 em 30 de junho de 2010) e R$2.522 (R$2.703 em 30 de junho de 2010) no consolidado. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R$4 (R$4 em 30 de junho de 2010) na controladora e R$1.555 (R$614 em 30 de junho de 2010) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R$27 (R$17 em 30 de junho de 2010) na controladora e R$928 (R$980 em 30 de junho de 2010) no consolidado.

Na AGO de abril de 2011, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2011 em R$921 na controladora e R$21.079 no consolidado.

Em junho de 2011, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes foram de R$2 e R$1 na controladora e R$75 e R$3 no consolidado (R$2 e R$1 na controladora e R$76 e R$2 no consolidado em 30 de junho de 2010), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de junho

Notas Explicativas

de 2011 foi de R$1 na controladora e R$34 no consolidado (R$1 na controladora e R$31 no consolidado no mesmo período de 2010).

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	67.492	65.564
Imposto de Renda Retido Fonte – IRRF	2.520	-	6.220	3.294
Imposto de Renda - IRPJ	4.920	8.237	14.915	15.719
Contribuição Social Sobre o Lucro – CSSL	1.122	973	3.668	2.292
Pis e Cofins	160	142	62.978	75.957
Crédito fiscal (1)	-	-	103.534	107.315
Outros	18	150	6.263	7.960
	8.740	9.502	265.070	278.101
Circulante	8.740	9.502	111.086	120.266
Não circulante	-	-	153.984	157.835

(1) Crédito fiscal - ágio incorporado - consolidado

As controladas Energisa NF, Energisa BO e Energisa PB, possuem créditos fiscais referentes aos ágios incorporados de suas controladoras líquidos do valor da provisão para integridade do patrimônio, de acordo com a Instrução CVM 349/2001.

No período, foram amortizados: R$685 (R$658 em 30 de junho de 2010) pela Energisa NF; R$2.500 (R$2.549 em 30 de junho de 2010) pela Energisa PB e R$596 (R$596 em 30 de junho de 2010) pela Energisa BO.

Os créditos fiscais estão sendo amortizados pelo prazo remanescente de exploração da concessão das controladas: Energisa NF (4 anos), Energisa PB (20 anos) e Energisa BO (19 anos), segundo a curva de rentabilidade projetada, conforme determina as Resoluções Autorizativas da ANEEL.

Período de amortização	Energisa NF	Energisa BO	Energisa PB	Total
2011 e 2012	2.112	1.790	7.398	11.300
2013 e 2014	2.962	1.972	8.698	13.632
2015 e 2016	1.508	1.842	8.098	11.448
2017 e 2018	-	1.946	7.898	9.844
2019 e 2020	-	1.997	7.598	9.595
2021 e 2022	-	2.049	7.298	9.347
2023 em diante	-	8.275	30.093	38.368
Total	6.582	19.871	77.081	103.534

14 Impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas dos CPC 32.

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração.

	Realização dos créditos fiscais	
	Controladora	Consolidado
2011	430	6.764
2012	645	14.290
2013	1.113	14.870
2014	1.420	16.083
2015	2.334	18.517
2016	2.334	18.517
2017 a 2020	29.086	62.058
Total	37.362	151.099

Notas Explicativas

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98.061	116.170	127.386	161.096
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados às	(33.341)	(39.498)	(43.311)	(54.773)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Itens permanentes - equivalência patrimonial	35.338	44.371	-	-
Redução do imposto de renda e adicionais **(*)**	-	-	15.044	11.499
Outros	(2.632)	(2.505)	(1.693)	716
Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social	**(635)**	**2.368**	**(29.960)**	**(42.558)**
Alíquota efetiva	**-**	**-**	**23,5%**	**26,4%**

(*) As controladas Energisa SE, Energisa PB e Energisa BO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os exercícios de 2013 (Energisa SE) e 2012 (Energisa PB e Energisa BO). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais auferidos pelas controladas, no montante de R$15.044 (R$11.499 em 30 de junho de 2010), foram registrados na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente", no resultado do período, sendo: R$7.481 (R$10.364 em 30 de junho de 2010) na Energisa PB, R$1.892 (R$1.135 em 30 de junho de 2010) na Energisa BO e R$5.671 na Energisa SE.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Ativo				
Prejuízos fiscais	21.572	27.191	54.031	62.490
Base negativa de contribuição social	8.241	10.237	20.838	23.960
Diferenças temporárias	7.549	369	76.230	68.602
Total - não circulante	37.362	37.797	151.099	155.052
Passivo				
Imposto de renda	720	720	9.529	7.812
Contribuição social	258	258	3.442	1.244
Total - não circulante	978	978	12.971	9.056

15 Contas a receber da concessão – consolidado

Em consonância com a ICPC 01, as controladas reconheceram o ativo financeiro, referente ao direito contratual de receber caixa ou outro ativo financeiro, como indenização da infraestrutura não amortizada ao final da concessão. Esse direito está classificado como empréstimos e recebíveis no não circulante. Em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 essas contas apresentam os seguintes saldos:

	30/06/2011	31/12/2010
Energisa PB	20.090	19.468
Energisa SE	27.630	22.673
Energisa NF	31.829	32.221
Energisa BO	2.732	2.650
Energisa MG	98.401	94.006
Total	**180.682**	**171.018**

A movimentação do ativo financeiro é como segue:

Movimentação	30/06/2011	31/12/2010
Saldo – 31/12/2010 e 31/12/2009	171.018	131.369
Adições e baixas	9.664	39.649
Saldo – 30/06/2011 e 31/12/2010 – não circulante	180.682	171.018

Notas Explicativas

16 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Participação em controladas	1.296.164	1.151.970	-	-
Outros	10.056	10.052	12.585	12.605
Total	1.306.220	1.162.022	12.585	12.605

Participação em controladas:

	30/6/2011							
	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora		31/12/2010
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Resultado do período	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos	Investimentos
Energisa MG	44.171	450.713.398	100	22.115	82.993	22.115	82.993	80.289
Energisa SE	311.069	195	100	22.837	348.216	22.837	348.216	325.709
Energisa PB	316.608	918	100	46.094	534.307	46.094	534.307	497.762
Energisa BO	46.835	293	100	7.403	87.497	7.403	87.497	84.947
Energisa NF	32.650	13	100	1.348	49.362	1.348	49.362	48.811
Energisa Soluções	26.624	79.464	100	(244)	34.620	(244)	34.620	34.021
Termosergipe	1.000	1.000	100	33	878	33	878	845
Energisa Serv. Aéreos	120	120	100	(97)	(52)	(97)	-	45
Energisa Planejamento	1.000	1.000	100	756	6.441	756	6.441	5.685
Energisa Comercializadora	1	1	100	2.673	2.675	2.673	2.675	3.251
Energisa Geração	1	1	100	1.569	83.847	1.569	83.847	68.248
PCH Zé Tunim	1	1	100	(1)	2	(1)	2	1
Renascença I	10	10	100	(3)	500	(3)	500	404
Renascença II	10	10	100	(2)	437	(2)	437	369
Renascença III	10	10	100	(1)	432	(1)	432	370
Renascença IV	10	10	100	(14)	423	(14)	423	373
Ventos do São Miguel	100	100	100	(1)	293	(1)	293	641
Parque Eólico Sobradinho	398	398	100	(464)	515	(464)	515	193
Energisa Central Eólica Renascença I	1	1	100	(11)	12.539	(11)	12.539	1
Energisa Central Eólica Renascença II	1	1	100	(10)	12.533	(10)	12.533	1
Energisa Central Eólica Renascença III	1	1	100	(11)	12.525	(11)	12.525	1
Energisa Central Eólica Renascença IV	1	1	100	(26)	12.519	(26)	12.519	1
Energisa Central Eólica Ventos São Miguel	1	1	100	(8)	12.597	(8)	12.597	1
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100		13	-	13	1
Total						103.935	1.296.164	1.151.970

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos

Controladas	Saldo inicial 31/12/2010	Subscrição/ aquisição/ adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos pagos/ propostos pelas controladas	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Saldo final 30/06/2011
Energisa MG	80.289	-	(19.363)	(48)	22.115	82.993
Energisa SE	325.709	-	(69)	(261)	22.837	348.216
Energisa PB	497.762	-	(9.305)	(244)	46.094	534.307
Energisa BO	84.947	-	(4.853)	-	7.403	87.497
Energisa NF	48.811	-	(797)	-	1.348	49.362
Energisa Soluções S/A	34.021	843	-	-	(244)	34.620
Termosergipe	845	-	-	-	33	878
Energisa Serv. Aéreos	45	-	-	-	(97)	-
Energisa Planejamento	5.685	-	-	-	756	6.441
Energisa Comercializadora	3.251	-	(3.249)	-	2.673	2.675
Energisa Geração	68.248	14.030	-	-	1.569	83.847
PCH Zé Tunim	1	2	-	-	(1)	2
Renanscença I	404	99	-	-	(3)	500
Renascença II	369	70	-	-	(2)	437
Renascença III	370	63	-	-	(1)	432
Renascença IV	373	63	-	-	(13)	423
Ventos do São Miguel	641	(347)	-	-	(1)	293
Parque Eólico Sobradinho	193	786	-	-	(464)	515
Energisa Central Eólica Renascença I	1	12.548	-	-	(10)	12.539
Energisa Central Eólica Renascença II	1	12.542	-	-	(10)	12.533
Energisa Central Eólica Renascença III	1	12.534	-	-	(10)	12.525
Energisa Central Eólica Renascença IV	1	12.547	-	-	(29)	12.519
Energisa Central Eólica Ventos São Miguel	1	12.604	-	-	(8)	12.597
Energisa Geração Usina Maurício	1	12	-	-	-	13
Total	1.151.970	78.396	(37.636)	(553)	103.935	1.296.164

17 Imobilizado

	Controladora					
Em Serviço	Taxa de depreciação	31/12/2010	Adição	Transferências	Depreciação	30/06/2011
Terrenos	-	20	-	-	-	20
Edificações e benfeitorias	4%	3.446	-	-	-	3.446
Máquinas e equipamentos	10%	3.195	-	-	-	3.195
Veículos	20%	8.365	-	118	-	8.483
Móveis e utensílios	10%	12.826	-	230	-	13.056
Total em Serviço		**27.852**	**-**	**348**	**-**	**28.200**
Depreciação						
Edificações e benfeitorias		(1.525)	-	-	(61)	(1.586)
Máquinas e equipamentos		(2.655)	-	-	(48)	(2.703)
Veículos		(3.708)	-	-	(832)	(4.540)
Móveis e utensílios		(8.883)	-	-	(401)	(9.284)
Total Depreciação		(16.771)	-	-	(1.342)	(18.113)
Subtotal Imobilizado		**11.081**	**-**	**348**	**(1.342)**	**10.087**
		-	-	-	-	
Em Curso		**252**	**115**	**(348)**	**-**	**19**
Total do Imobilizado		**11.333**	**115**	**-**	**(1.342)**	**10.106**

Notas Explicativas

		Consolidado					
Em Serviço	**Taxa de depreciação**	**31/12/2010**	**Adição**	**Transferências**	**Baixas**	**Depreciação**	**30/6/2011**
Terrenos	-	1.164	-	-	-	-	1.164
Edificações e benfeitorias	4%	10.827	-	-	-	-	10.827
Máquinas e equipamentos	10%	18.333	-	94	(395)	-	18.032
Veículos	20%	16.259	-	927	(876)	-	16.310
Móveis e utensílios	10%	15.973	-	354	(251)	-	16.076
Total em Serviço		62.556	-	1.375	(1.522)	-	62.409
Depreciação		-	-	-	-	-	
Edificações e benfeitorias		(3.009)	-	-	-	(154)	(3.163)
Máquinas e equipamentos		(10.720)	-	-	241	(611)	(11.090)
Veículos		(7.554)	-	-	96	(1.421)	(8.879)
Móveis e utensílios		(10.430)	-	-	165	(553)	(10.818)
Total Depreciação		(31.713)	-	-	502	(2.739)	(33.950)
Total Imobilizado em serviço		**30.843**	**-**	**1.375**	**(1.020)**	**(2.739)**	**28.459**
Em Curso		**189.069**	**99.412**	**(1.375)**	**(2.009)**	**-**	**285.097**
Total do Imobilizado		**219.912**	**99.412**	**-**	**(3.029)**	**(2.739)**	**313.556**

18 Intangível

18.1 Intangível - controladora

	Controladora					
	31/12/2010	**Adição**	**Transferências**	**Baixas**	**Amortização**	**30/6/2011**
Em Serviço						
Custo	2.903	-	11	-	-	2.914
Amortização	(640)	-	-	-	(291)	(931)
Subtotal	2.263	-	11	-	(291)	1.983
Em Curso	-	381	(11)	-	-	370
Total Geral	2.263	381	-	-	(291)	2.353

18.2 Contrato de Concessão - consolidado

Referem-se a parcela da infra-estrutura utilizada na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

	CONSOLIDADO					
	31/12/2010	**Adição**	**Transferências**	**Baixas**	**Amortização**	**30/06/2011**
Em Servico						
Custo	2.152.862	-	42.559	(9.344)	-	2.186.077
Amortização	(900.942)	-	-	6.230	(59.944)	(954.656)
Subtotal	1.251.920	-	42.559	(3.114)	(59.944)	1.231.421
Em Curso (1)	164.032	139.731	(42.559)	(9.500)	-	251.704
Estudos e Projetos (2)	11.576	1.496	-	-	-	13.072
Total	1.427.528	141.227	-	(12.614)	(59.944)	1.496.197
Obrigações especiais						
Em Serviço	-					
Custo	375.075	-	5.053	(12.346)	-	367.782
Amortização	(42.782)	-	-	-	(9.749)	(52.531)
Subtotal	332.293	-	5.053	(12.346)	(9.749)	315.251
Em Curso (1)	155.971	8.319	(5.053)	(1.694)	-	157.543
Total	488.264	8.319	-	(14.040)	(9.749)	472.794
Total Geral	**939.264**	**132.908**	**-**	**1.426**	**(50.195)**	**1.023.403**

(1) As baixas do intangível e obrigações especiais em curso, referem-se as transferências para contas a receber da concessão.

(2) Referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. De acordo com o Plano de Negócio é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2011 e 2015.

Notas Explicativas

A infra-estrutura utilizada pelas controladas nas suas operações, são vinculados ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para sua desvinculação, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias de amortização das controladas são: Energisa MG (4,69%), Energisa PB (4,66%), Energisa SE (4,75%), Energisa BO (4,81%) e Energisa NF (4,48%).

18.3 Direito de concessão

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Reconhecido por controlada (1)	-	-	538.012	538.012
Reconhecidos pela controladora (2)	319.576	319.576	333.819	333.819
Amortização acumulada	(81.452)	(73.525)	(273.722)	(256.950)
Subtotal	238.124	246.051	598.109	614.881

A movimentação está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Saldo inicial	246.051	250.151	614.881	635.457
Aquisição	-	10.956	-	10.956
Amortização no período/exercício	(7.927)	(15.056)	(16.772)	(31.532)
Saldo final	238.124	246.051	598.109	614.881

(1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada Energisa SE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica - dezembro de 2027, tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2011 o saldo a amortizar, líquido da amortização acelerada, pela controlada é de R$ 359.982 (R$368.830 em 31 de dezembro de 2010).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas Energisa NF, Energisa BO, Energisa SE e Energisa PB, no montante de R$206.875 (R$214.802 em 31 de dezembro de 2010), e estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho – RN, pelo valor de R$20.293 e; (ii) Ventos do São Miguel e Parque Eólico Sobradinho, localizadas no município de Parazinho – RN e Sobradinho – BA, respectivamente, detentoras de projetos eólicos nos municípios de suas sedes, pelo montante de R$10.956.

Os projetos prevêem a instalação de nove parques eólicos, totalizando a capacidade instalada de 236 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os projetos estão habilitados a participar dos leilões de energia de reserva (LER) e de fontes alternativas (LFA) promovidos pelo Governo Federal sob coordenação da ANEEL, para venda de energia pelo prazo de 20 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a ser amortizado em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Notas Explicativas

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores do Leilão de Fontes Alternativas 2010, organizado pelo governo federal em agosto de 2010. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios ao preço de R$ 136,00/MWh à partir de janeiro de 2013 e possuem potência instalada de 150 MW. Parte remanescente da produção prevista dos parques (aproximadamente 10%) foi preservada para venda no mercado livre.

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia, e deverá participar dos próximos leilões de Fontes Alternativas ou de Energia de Reserva, previstos para o agosto de 2011. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada Energisa SE é como segue:

Período de amortização	Controladora	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social – Energisa SE
2011 e 2012	22.414	49.450	9.192
2013 e 2014	27.149	65.040	12.883
2015 e 2016	22.959	62.866	13.568
2017 e 2018	19.888	61.815	14.255
2019 e 2020	19.451	63.394	14.941
2021 e 2022	19.013	64.945	15.617
2023 em diante	107.250	230.599	41.938
Total	238.124	598.109	122.394

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Suprimento: (1)				
Furnas	-	-	136	136
Ampla	-	-	1.717	1.695
CCEE	-	-	167	5.553
Contratos Bilaterais (1)	-	-	97.318	106.173
Uso de rede básica (1)	-	-	9.756	8.902
Conexão à rede (1)	-	-	1.061	1.055
Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1)	-	-	6.195	12.499
Materiais, serviços e outros (2)	286	1.194	49.857	49.568
Total	286	1.194	166.207	185.581
Circulante	286	1.194	161.187	180.842
Não Circulante	-	-	5.020	4.739

1 Refere-se à aquisição de energia elétrica adquirida em leilões de energia, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

2 Refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 40 dias.

Notas Explicativas

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	30/06/2011	31/12/2010	
ENERGISA S.A	**Em moeda estrangeira**					-	
	Notas Perpétuas Híbridas	6.131	-	312.220	318.351	-	**(1)**
	Total em moeda estrangeira	**6.131**	**-**	**312.220**	**318.351**	**--**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	**-**	**-**	(4.534)	(4.534)	**-**	
	Total	**6.131**	**-**	**307.686**	**313.817**	**-**	
ENERGISA SERGIPE	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	230	19.642	-	19.872	26.230	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	151	15.000	-	15.151	15.149	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	13	139	717	869	952	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	46	382	2.760	3.188	3.421	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	67	474	3.189	3.730	5.097	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	-	-	455	455	152	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	-	-	173	173	173	
	Eletrobrás - Subtransmissão	72	1.071	3.596	4.739	4.934	
	Eletrobrás - Luz no Campo	8	228	94	330	471	
	Eletrobrás - CDE	-	15.305	-	15.305	-	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	4	4.767	2.950	7.721	11.307	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	11	2.229	12.549	14.789	16.314	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	714	4.222	7.141	12.077	13.077	
	Banco do Nordeste- Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	285	-	23.352	23.637	21.112	
	Banco HSBC - repasse FINAME	-	9	-	9	35	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	11	130	2.251	2.392	527	
	Financiamento INERGUS PO	-	825	22.920	23.745	24.107	
	Financiamento INERGUS PSI	-	1.769	22.704	24.473	25.344	
	Total em moeda nacional	**1.612**	**66.192**	**104.851**	**172.655**	**168.402**	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	8.832	167.172	-	176.004	187.853	(2)
	Total em moeda estrangeira	**8.832**	**-167.172**	**-**	**176.004**	**187.853**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(12)	(6.825)	(283)	(7.120)	(7.505)	
	Total	**10.432**	**226.539**	**104.568**	**341.539**	**348.750**	
ENERGISA PARAÍBA	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	96	9.978	-	10.074	13.254	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	585	61.000	-	61.585	61.575	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	30	305	1.739	2.074	2.268	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	73	466	3.402	3.941	4.209	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	70	581	2.734	3.385	5.479	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	64	414	4.158	4.636	4.882	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	48	271	4.004	4.323	4.323	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	-	-	1.330	1.330	1.330	
	Eletrobrás - Subtransmissão	85	1.545	6.960	8.590	8.939	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	5	16	23	44	52	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	5	11	27	43	49	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	2	8	20	30	34	
	Eletrobrás - Luz no Campo	5	194	-	199	319	
	Eletrobrás - RGR	-	-	-	-	1.737	
	Eletrobrás - CDE	-	10.970	-	10.970	10.390	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	12	5.675	14.136	19.823	22.943	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	44	9.423	47.504	56.971	61.759	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	-	-	57.771	57.771	58.963	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	8	2.432	12.137	14.577	15.791	
	Banco HSBC - repasse FINAME	-	4	-	4	29	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	14	783	4.133	4.930	3.161	
	Finaciamento Funasa	-	-	-	-	17.400	
	Total em moeda nacional	**1.146**	**104.076**	**160.078**	**265.300**	**298.886**	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	4.756	90.018	-	94.774	101.154	(2)
	Total em moeda estrangeira	**4.756**	**-90.018**	**-**	**94.774**	**101.154**	
	Custos de captação incorridos na contratação	(45)	(4.530	(1.461)	(6.036)	(6.361)	
	Total ENERGISA PARAÍBA	**5.857**	**189.564**	**158.617**	**354.038**	**393.679**	

Notas Explicativas

MINAS GERAIS	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	241	24.947	-	25.188	33.136	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	137	15.000	-	15.137	15.135	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	65	1.416	5.863	7.344	7.911	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	1	12	53	66	71	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	266	2.480	22.766	25.512	27.030	
	Eletrobrás - subtransmissão	-	-	269	269	-	
	Banco HSBC - repasse BNDES	11	2.961	-	2.972	4.272	
	Banco HSBC - repasse BNDES	10	673	1.847	2.530	2.787	
	Banco HSBC - repasse BNDES	4	177	681	862	1.012	
	Banco HSBC - repasse BNDES	10	319	1.218	1.547	1.708	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	71	105	3.958	4.134	-	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	12	24	949	985	-	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	32	41	1.652	1.725	-	
	Banco ITAU BBA - BNDES PER	31	-	2.000	2.031	-	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	11	80	1.512	1.603	324	
	CCB - Banco Bradesco	5.305	12.500	50.000	67.805	63.882	(2)
	Total em moeda nacional	**6.207**	**60.735**	**92.768**	**159.710**	**157.268**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(11)	(445)	-	(456)	(560)	
	Total ENERGISA MINAS GERAIS	**6.196**	**60.290**	**92.768**	**159.254**	**156.708**	
NOVA FRIBURGO	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	75	9.978	-	10.053	13.234	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	58	4.000	-	4.058	4.058	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	85	393	478	529	
	Banco Pine - repasse BNDES	5	1.394	236	1.635	2.346	
	Banco HSBC - repasse BNDES	3	41	97	141	215	
	Banco HSBC - repasse BNDES	2	135	636	773	816	
	Banco HSBC - repasse BNDES	1	54	234	289	313	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	7	37	1.607	1.651	-	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	1	34	365	400	-	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	3	15	670	688	-	
	Banco ITAU BBA - BNDES PER	31	-	2.000	2.031	-	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	2	39	289	330	106	
	Banco Santander Brasil	680	5.271	-	5.951	5.590	
	Total em moeda nacional	**868**	**21.083**	**6.527**	**28.478**	**27.207**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(3)	(152)	-	(155)	(196)	
	Total ENERGISA NOVA FRIBURGO	**865**	**20.931**	**6.527**	**28.323**	**27.011**	
BORBOREMA	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	111	9.795	-	9.906	13.086	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	41	5.000	-	5.041	5.040	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	2	76	239	317	347	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	4	4	8	11	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	37	1.786	8.801	10.624	11.203	
	Banco do Nordeste	64	-	8.000	8.064	1.894	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	2	69	505	576	281	
	Total em moeda nacional	**257**	**16.730**	**17.549**	**34.536**	**31.862**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(4)	(195)	(98)	(297)	(354)	
	Total ENERGISA BORBOREMA	**253**	**16.535**	**17.451**	**34.239**	**31.508**	
SOLUÇÕES	**Em moeda nacional**						
	Banco HSBC - Leasing	-	3	-	3	40	
	Finep	19	459	5.436	5.914	4.089	
	Total em moeda nacional	**19**	**462**	**5.436**	**5.917**	**4.129**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(41)	(41)	(41)	
	Total ENERGISA SOLUÇÕES	**19**	**462**	**5.395**	**5.876**	**4.088**	
ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO	**Em moeda nacional**						
	Financiamento BNDES	315	9.764	87.608	97.687	93.616	
	Financiamento BNDES	65	3.583	31.657	35.305	35.756	
	Banco ITAU BBA - BNDES PER	31	-	2.000	2.031	-	
	Total em moeda nacional	**411**	**13.347**	**121.265**	**135.023**	**129.372**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(234)	(234)	(234)	
	Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO	**411**	**13.347**	**121.031**	**134.789**	**129.138**	

Notas Explicativas

CONSOLIDADO	**Total em moeda nacional**	**10.520**	**282.625**	**508.474**	**801.619**	**817.126**	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(18)	(2.362)	(2.116)	(4.496)	(1.385)	
	Total em moeda estrangeira	**19.719**	**257.190**	**312.220**	**589.129**	**289.007**	
	Custos de captação incorridos na contratação	(57)	(9.785)	(4.534)	(14.376)	(13.866)	
	TOTAL	**30.164**	**527.668**	**814.044**	**1.371.876**	**1.090.882**	

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantém aplicações financeiras no montante R$88.178 (R$102.582 em 31 de dezembro de 2010), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

(1) Em janeiro de 2011, a Companhia concluiu no mercado de capitais internacional, o lançamento de Notas Perpétuas Híbridas com opção de diferimento de juros (sênior perpetual notes with interest deferral option), no montante de US$200 milhões (equivalentes a R$330.841), negociados no mercado da Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos receberam classificação de risco Ba2 pela Moody's Invertor Service e BB pela Fitch Ratings. Os rendimentos dos títulos são da ordem de 9,5% a.a, pagos trimestralmente a partir de 27 de abril de 2011. Os títulos não são resgatáveis pelos seus detentores e a Companhia possui a discricionariedade de diferir o pagamento de seus rendimentos indefinidamente (opção de diferimento), nesse caso apenas se comprometendo a não recomendar a distribuição de dividendos, dentro das limitações legais e societárias, de forma que pode ter que vir a distribuir dividendos mínimos obrigatórios mesmo se optar por diferir o pagamento dos rendimentos.

(2) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, Bradesco (CCB) e Debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Em 30 de junho de 2011, os covenants estabelecidos para esses financiamentos foram cumpridos, porém com a reclassificação das Notas Perpétuas Híbridas para instrumentos financeiros, os covenants das debêntures deixaram de ser cumpridos. Como alguns dos financiamentos possuem cláusula de cross default, o descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. (vide nota 29 – Instrumentos Financeiros). Em atendimento ao CPC 26, foi reclassificado do passivo não circulante consolidado o montante de R$357.944 para o passivo circulante. Em 23 de dezembro de 2011, foi firmado aditivo a escritura de debêntures alterando os *covenants* estabelecidos desde sua emissão. Em 31 de dezembro de 2011, todos os covenants foram cumpridos. Consequentemente, o saldo das dividas ora reclassificado para o passivo circulante voltará a ser registrado no passivo não circulante.

Os financiamentos obtidos junto ao Finame, no consolidado, estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

Os contratos NOTES UNITS e os juros das notas perpétuas híbridas possuem proteção de swap cambial.

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2011:

		Características da Operação			Prazo	Custo da Dívida			
Empresa	Operação	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Médio meses	Indexador	Tx de Juros aa		Ref
ENERGISA .S.A.	Notas Perpétuas Híbridas	-	-	-	-	Dólar	+	9,5% a.a	**1**
Energisa SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	8	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	96	CDI	+	0,7%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	24	Dólar	+	10,5%	**1**
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal	Recebíveis	33	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	42	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal	Recebíveis	49	RGR	+	5,0%	

Notas Explicativas

	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	jul-2022	mensal, após jul.2012	Recebíveis	74	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	out-2022	mensal, após out.2012	Recebíveis	76	RGR	+	5,0%	
	Financiamento Inergus – PO	mar-2029	mensal	Fiança Energisa S/A	109	INPC/IPCA	+	6,0%	
	Financiamento Inergus – PSI	set-2021	mensal	Fiança Energisa S/A	64	INPC/IPCA	+	6,0%	
	Eletrobrás – Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	26	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	8	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2012	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	10	pré-fixado		7,9%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	37	pré-fixado		8,3%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	27	TJLP	+	4,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	56	pré-fixado		8,4%	**2**
	Banco HSBC - repasse FINAME	ago-2011	mensal	Alienação fiduciária	1	TJLP	+	4,50%	
	Banco Itaú BBA - FINAME	Até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	67	pré-fixado		4,5%	
Energisa PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	8	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	96	CDI	+	0,7%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	24	Dólar	+	10,5%	**1**
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	34	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	42	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	ago-2019	mensal	Recebíveis	46	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	nov-2020	mensal	Recebíveis	57	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	ago-2021	mensal, após ago.2011	Recebíveis	77	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos – 6ª tranche	out-2022	mensal, após nov.2012	Recebíveis	63	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	30	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2013	trimestral	-	14	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral	-	19	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral	-	19	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	abr-2012	mensal	Recebíveis	5	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás – Devolução LPT	mai-2012	mensal	-	10	Selic Acumulada			
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	21	pré-fixado		7,7%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	37	pré-fixado		7,8%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	36	TJLP	+	4,0%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	jun-2019	mensal, após jun.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	55	pré-fixado		8,1%	**2**
	Banco Itaú BBA - FINAME	Até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	67	pré-fixado		4,5%	

Notas Explicativas

	Banco HSBC - repasse FINAME	jul-2011	mensal	Alienação fiduciária	1	TJLP	+	5,0%
Energisa MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	8	CDI	+	0,8%
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	96	CDI	+	0,7%
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	36	RGR	+	5,0%
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	36	RGR	+	5,0%
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	52	RGR	+	5,0%
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2018	mensal, após mar.2013	Recebíveis	52	RGR	+	5,0%
	Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal	Recebíveis	6	TJLP	+	4,7%
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	28	TJLP	+	4,3%
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval da Energisa S.A.	30	UMBND	+	4,3% + juros variáveis
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	30	TJLP	+	3,9%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval Energisa S.A.	62	TJLP	+	4,75%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval Energisa S.A.	62	TJLP	+	5,95%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	jan-2021	mensal, após jan.2012	Aval da Energisa S.A.	62	UMBND	+	3,75% + juros variáveis
	Banco Itaú BBA – repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	39	pré-fixado		5,5%
	Banco Itaú BBA - FINAME	Até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	67	pré-fixado		4,5%
	Banco Bradesco – CCB	out-2015	anual	-	26	CDI	+	1,25%
Energisa NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	7	CDI	+	0,8%
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	95	CDI	+	0,7%
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	37	RGR	+	5,0%
	Banco Santander	dez-2011	final	-	5	CDI	+	1,8%
	Banco Pine - repasse BNDES	ago-2012	mensal	Recebíveis + aval Energisa S/A	7	TJLP	+	4,8%
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	26	TJLP	+	4,3%
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	30	UMBND	+	4,3% + juros variáveis
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	30	TJLP	+	3,9%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal, após dez.2011	Aval Energisa S.A.	62	TJLP	+	4,75%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal, após dez.2011	Aval Energisa S.A.	59	TJLP	+	5,95%
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES	dez-2020	mensal, após dez.2011	Aval da Energisa S.A.	62	UMBND	+	3,75% + juros variáveis
	Banco Itaú BBA – repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	39	pré-fixado		5,5%
	Banco Itaú BBA - FINAME	Até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	102	pré-fixado		4,5%

Notas Explicativas

Energisa BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	8	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	96	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	31	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	11	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	56	pré-fixado		7,5%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	36	pré-fixado		7,5%	**2**
	Banco Itaú BBA - FINAME	Até fev-2021	mensal	Alienação fiduciária	67	pré-fixado		4,5%	
Energisa Soluções	Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal	-	1	CDI	+	1,01%	
	FINEP	out-2018	mensal, após jan.2012	Fiança Energisa S.A.	47	pré-fixado		8%	
Energisa Geração Rio Grande	BNDES- Financ. Invest.	jan-2025	mensal	Ações ESol. + Recebíveis	80	TJLP	+	2,05%	
	BNDES- Financ. Invest.	set-2019	mensal	Ações ESol. + Recebíveis	51	pré-fixado		4,5%	
	Banco Itaú BBA – repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	39	pré-fixado		5,5%	

1 - Possui Swap.

2 - Considera Bônus de adimplemento 25% e 15% sobre juros, para investimentos no semi-árido e fora do semi-árido, respectivamente.

Em 30 de junho de 2011 os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2012	-	47.975
2013	-	80.677
2014	-	80.769
2015	-	74.390
2016	-	57.397
Após 2016	-	165.150
Subtotal	-	506.358
Notas Perpétuas Híbridas	307.686	307.686
Total	307.686	814.044

Notas Explicativas

21 Debêntures

Principais características das debêntures:

	Controladora		Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE	
	3ª Emissão	4ª Emissão	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão (1)	2ª Emissão
Tipo de emissão	Pública	Pública	Pública	Pública	Pública	Pública
Data de emissão	01/04/2008	15/10/2010	15/12/2009	15/12/2009	08/11/2007	15/12/2009
Data de vencimento	01/04/2014	15/10/2016	15/12/2014	15/12/2014	08/11/2015	15/12/2014
Garantia	Real	Real	Quirografária	Quirografária	Quirografária com fiança da Energisa S/A	Quirografária
Rendimentos	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,6% a.a	CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,9% a.a	Variação Cambial + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a
Quantidade de títulos	15.000	15.000	60.000	80.000	42.000	60.000
Valor na data de emissão	150.000	300.000	60.000	80.000	73.248	60.000
Títulos em circulação	15.000	15.000	60.000	80.000	42.000	60.000
Carência de Juros	6 meses	7 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses
Amortizações/parcelas	5 semestrais	5 semestrais	Final	Final	3 anuais	Final
Saldos em 30/06/2011 (2)	153.945	305.934	59.962	79.950	66.640	59.962
Circulante	153.945	305.934	59.962	79.950	66.640	59.962
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2010 (2)	153.596	305.471	59.973	79.964	70.599	59.973
Circulante	4.193	7.473	313	417	1.044	313
Não circulante	149.403	297.998	59.660	79.547	69.555	59.660

(1) Possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos. (Vide nota 29 – Instrumentos Financeiros).

(2) Deduzido de R$2.573 (R$2.598 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R$4.198 (R$4.288 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado referente a custos de captação incorridos na contratação.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2011, com a reclassificação das Notas Perpétuas Híbridas para instrumentos financeiros, alguns dos índices financeiros estipulados pelo contrato não foram atingidos. Em atendimento ao CPC 26 foi reclassificado o saldo registrado no passivo não circulante no montante de R$417.427 na controladora e R$681.499 no consolidado, para o passivo circulante Em 23 de dezembro de 2011, foi firmado aditivo a escritura de debêntures alterando os *covenants* estabelecidos desde sua emissão. Em 31 de dezembro de 2011, todos os covenants foram cumpridos. Consequentemente, o saldo das dividas ora reclassificado para o passivo circulante voltará a ser registrado no passivo não circulante.

22 Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
ICMS	-	-	59.937	57.668
Encargos Sociais	282	276	4.853	4.703
IRPJ	309	732	6.143	5.955
CSSL	107	265	8.087	9.144
PIS/COFINS	416	469	31.104	33.941
Outros	263	506	8.971	10.364
Total	1.377	2.248	119.095	121.775
Circulante	1.377	2.248	114.833	118.548
Não Circulante	-	-	4.262	3.227

23 Parcelamento de impostos - consolidado

As controladas Energisa SE, Energisa NF e Energisa MG optaram pelo parcelamento em 30 meses do saldo remanescente do Programa especial – PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009. Em 30 de junho de 2011 foi consolidado o débito de acordo com a Portaria Conjunta-PGFN/RFB nº 2 de 04/02/2011. Os saldos montam em R$19.095 (R$21.148 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

A controlada Energisa SE, também possui parcelamento de débitos fiscais de ICMS junto ao Governo Estadual no montante de R$85 (R$134 em 31 de dezembro 2010).

Os saldos dos impostos parcelados no consolidado estão assim programados:

	30/06/2011	31/12/2010
2011	6.465	13.662
2012	9.790	6.686
2013	2.925	1.916
Total	19.180	22.264
Circulante	15.629	13.662
Não circulante	3.551	8.602

24 Provisões para contingências - consolidado

	Passivo 31/12/2010	Adições	Reversões	Atualização	Passivo 30/06/2011
Trabalhistas	38.538	4.646	(13.979)	1.551	30.756
Cíveis	32.600	5.590	(4.970)	(249)	32.971
Fiscais	8.985	1.525	(4.236)	303	6.577
Total	80.123	11.761	(23.185)	1.605	70.304
Depósitos e cauções e vinculados **(a)**	(26.730)	-	-	-	(25.798)

(a) As controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R$55.445 (R$52.985 em 31 dezembro de 2010), sendo que R$29.647 (R$26.255 em 31 dezembro de 2010), referem-se a processos para os quais não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

Perdas prováveis:

Trabalhistas

Durante o 1º semestre de 2011, a assessoria jurídica das controladas, baseada na posição de advogados externos, quando aplicável, efetuou análise dos processos trabalhistas em andamento.

A maioria dessas ações tem por objeto pedido de horas extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada no montante de R$3.192.

Fiscais

Refere-se a discussões relacionadas a Cofins, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos encontram-se com a exigibilidade de seus créditos suspensa, seja por estar em trâmite os processos administrativos, seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimado como remoto ou de perda provável para as controladas.

Notas Explicativas

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R$212.532 (R$193.064 em 31 de dezembro 2010) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis:

Trabalhistas

Referente a reclamações trabalhistas que têm por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, contribuição devida à FUNASA, diferenças de periculosidade e indenização referente a acidente do trabalho onde as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária), multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que tem por objeto proibir a terceirização de serviços, no montante de R$5.318 (R$10.632 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado.

Cíveis

Esses processos têm por objeto pedido relacionados a indenizações por danos morais/materiais, reclamações de clientes, pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA, devolução de encargos emergenciais, valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia, discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE, consumidores reivindicando o reembolso dos valores pagos resultantes de PIS,COFINS e ICMS, no montante de R$98.366 (R$78.546 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado.

Fiscais

Referem-se a processos que têm por objeto pedido relacionados a diferenças de tributos e contribuições – IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo no montante de R$108.848 (R$103.886 em 31 de dezembro de 2010).

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital Social

Em AGE de 29 de abril de 2011, o capital social da Companhia foi aumentado em R$131.211, sem alteração da quantidade de ações, com capitalização de parte da reserva retenção de lucros acumulados por mudança de prática contábil. Após esse ato societário, o capital social passou a ser de R$600.000 e está representado por 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, totalizando 1.099.857.555 ações, todas nominativas e sem valor nominal. O montante de Units é de 138.442.721.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações sendo até 1.626.300.000 ações ordinárias e em até 1.373.700.00 ações preferenciais.

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2010) ações preferenciais. O montante em Units é de 4.368.045. O valor despendido nessas compras foi de R$42.675 (R$42.675 em 31 de dezembro de 2010). O valor de mercado em 30 de junho de 2011, corresponde a R$52.548 (R$43.785 em 31 de dezembro de 2010).

25.2 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

Notas Explicativas

25.3 Receita operacional

a) Receita operacional bruta – controladora

	30/06/2011	30/06/2010
Receita operacional		
Serviços especializados (*)	25.453	23.371
Deduções à receita operacional		
PIS	420	386
COFINS	1.935	1.776
ISS	509	467
Receita operacional líquida	22.589	20.742

(*) Refere-se aos serviços administrativos prestados as suas controladas.

b) Receita operacional bruta – consolidado

	30/06/2011			30/06/2010		
	Não revisado pelos auditores independentes			Não revisado pelos auditores independentes		
	Nº de consumidores	MWh	R$	Nº de consumidores	MWh	R$
Residencial	1.995.483	1.385.068	616.095	1.919.207	1.302.902	564.882
Industrial	12.554	691.276	224.770	12.433	726.326	219.005
Comercial	171.575	687.033	305.063	167.254	670.901	280.860
Rural	175.613	221.616	53.225	170.524	224.305	50.104
Poder Público:						
Federal	863	47.447	27.934	841	45.587	26.040
Estadual	8.212	72.117	30.443	7.959	69.528	28.341
Municipal	15.473	69.355	22.340	15.069	67.290	20.701
Iluminação Pública	1.463	222.148	51.815	1.348	212.273	47.190
Serviço Público	2.758	225.286	57.782	2.680	214.425	52.463
Consumo Próprio	305	5.439	-	299	5.435	-
Subtotal	2.384.299	3.626.785	1.389.467	2.297.614	3.538.972	1.289.586
Receita de remuneração dos ativos da concessão	-	-	8.546	-	-	8.871
Suprimento	2	266.374	11.530	2	64.866	11.302
Fornecimento não faturado (líquido)	-	1.779	1.400	-	(11.817)	(3.113)
Venda de energia a consumidores livres	34	347.804	61.932	18	197.154	33.199
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	40	-	69.430	26	-	63.544
Serviços especializados (1)	-	-	17.983	-	-	20.923
Receita de construção	-	-	127.254	-	-	82.125
Outras receitas operacionais	-	-	18.852	-	-	13.008
Total – receita operacional bruta	2.384.375	4.242.742	1.706.394	2.297.660	3.789.175	1.519.445
Deduções da receita operacional						
ICMS	-	-	304.676	-	-	279.018
PIS	-	-	26.763	-	-	24.264
COFINS	-	-	123.556	-	-	111.778
ISS	-	-	1.816	-	-	1.458
Quota para RGR	-	-	10.616	-	-	9.651
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	4.850	-	-	4.609
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	15.571	-	-	13.580
Conta Consumo Combustível -CCC	-	-	47.521	-	-	30.816
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	7.761	-	-	6.274
Total – deduções a receita operacional	-	-	543.130	-	-	481.448
Total – receita operacional líquida	2.384.375	4.242.742	1.163.264	2.297.660	3.789.175	1.037.997

- O número de consumidores no consolidado, inclui o somatório de consumidores das controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF.

(1) Refere-se, basicamente, a serviços prestados de administração, manutenção e conservação de usinas hidrelétricas de terceiros.

Notas Explicativas

26 Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis pelos auditores e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacadas as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, riscos diversos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCH's do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande S/A

Estes ramos são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCH's do Segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

27 Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas possuem veículos no montante de R$351 (R$426 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R$741 (R$935 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado, líquido de amortização, registrados no ativo intangível e imobilizado, adquiridos através de contrato de arredamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 4% a.a..

Durante o 1º semestre de 2011, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06, reconheceram os montantes R$43 em 30 de junho de 2010 na controladora e R$48 no consolidado como despesas financeiras, e R$38 (R$75 em 30 de junho de 2010) na controladora e R$105 (R$723 em 30 de junho de 2010) no consolidado, como despesa de amortização.

A liquidação dos contratos no montante de R$17, será finalizada em julho de 2011.

Notas Explicativas

28 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora:

	30/6/2011		31/12/2010	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	107.986	107.986	131.532	131.532
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	285.614	285.614	16.942	16.942
Clientes	4.100	4.100	3.651	3.651
Títulos de créditos a receber e outros	-	-		
			2.989	2.989

	30/6/2011		31/12/2010	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos				
Fornecedores	(286)	(286)	(1.194)	(1.194)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(773.696)	(773.696)	(459.067)	(459.067)

Consolidado:

	30/6/2011		31/12/2010	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	320.360	320.360	382.726	382.726
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	453.671	453.671		
			181.649	181.649
Clientes, consumidores e concessionárias	364.980	364.980	396.061	396.061
Títulos de créditos a receber e outros	138.879	138.879	126.029	126.029
Contas a receber da concessão	180.682	180.682	171.018	171.018

	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos				
Fornecedores	(166.207)	(166.207)	(185.581)	(185.581)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(2.098.269)	(2.111.568)	(1.820.458)	(1.849.227)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão identificadas a seguir:

Não derivativos

- **Caixa e Equivalentes de caixa**

Corresponde basicamente às aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas e estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor justo.

- **Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados**

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimento estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

- **Clientes, consumidores e concessionárias, títulos de crédito a receber e outros créditos**

São classificados como "empréstimos e recebíveis", e estão registrados pelos seus valores originais, atualizados pelos encargos contratados, quando aplicável e sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável, que equivalem ao valor justo.

Notas Explicativas

- **Contas a receber da concessão**

São classificadas como recebíveis e mantidos ao custo amortizável, sendo sua remuneração reconhecida como receita operacional- receita financeira, conforme previsto no OCPC 05.

- **Fornecedores**

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- **Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH´s), obtidos em moeda nacional, junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, BNB, BNDES e Finep, estão compatíveis com o valor justo de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos dos BONDs e a 2ª emissão de debêntures (Energisa SE), 1ª emissão de debêntures (Energisa PB) e 7ª emissão de debêntures (Energisa MG), o valor contábil difere do valor justo, em face de existir um mercado de negociação para os títulos. Esses instrumentos financeiros estão classificados como "passivos financeiros não mensurados a valor justo".

Derivativos

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como conseqüência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é efetuada com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Limitações**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como conseqüência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas, portanto fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

A política de administração de risco da Companhia e suas controladas foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

A "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve revisões em 27 de abril de 2010 e em 24 de fevereiro de 2011, a qual se encontra disponível no website da Companhia.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	CONTROLADORA					
	Até 6 meses	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	286	-	-	-	-	286
Debêntures	29.553	59.769	208.710	260.270	110.780	669.082
Total	29.839	59.769	208.710	260.270	110.780	669.368

	CONSOLIDADO					
	Até 6 meses	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Fornecedores	161.187	-	-	-	5.020	166.207
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	187.202	198.656	932.642	767.534	528.370	2.614.404
Total	348.389	198.656	932.642	767.534	533.390	2.780.611

Não inclui as Notas Perpétuas Híbridas no montante R$307.686. As notas pagam juros trimestrais de 9,5%. a.a. a partir de abril de 2011.

b) Risco de crédito

O risco de crédito, principalmente das empresas controladas distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, estão sujeitas às modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos Agentes de fomento nacionais (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais.

Notas Explicativas

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses Agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o 1º semestre de 2011, com queda de 6,31% sobre 31 de dezembro de 2010, cotado a R$1,5611 / USD.

Do montante das dívidas bancárias e de emissões da Energisa consolidadas em 30 de junho de 2011, de R$2.121.342 (R$1.820.458 em 31 de dezembro de 2010), R$656.210 (R$331.534 em 31 de dezembro de 2010), estão representados em dólares, provenientes da emissão internacional de Notas Perpétuas Híbridas com opção de diferimento de juros (sênior perpetual notes with interest deferral option), no montante de US$200 milhões (equivalentes a R$330.841), Notes Units (65% emitida pela Energisa Sergipe e 35% emitida pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final de junho, incluindo juros, era de US$173,4 milhões (US$164,7 milhões de principal), além de US$42,6 milhões (US$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela Energisa Sergipe. As Notas têm vencimento de longo prazo**,** em 19 de julho de 2013 e custo de US$ + 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US$ + 8,85% ao ano e têm também, vencimento de longo prazo, em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015.

O balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2011 apresenta R$4.648 (R$9.891 em 31 de dezembro de 2010) no ativo não circulante e R$94.533 (R$47.836 em 31 de dezembro de 2010) no passivo não circulante, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações contábeis. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

Ademais, a própria valorização do Real frente ao Dólar de partida das operações é responsável pela quase totalidade desta posição passiva líquida, o que é natural nas operações de hedge, onde as empresas deixam de estar passivas em Dólar para estarem passivas em CDI.

As controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, mencionados acima. As proteções acima estão divididas em 2 instrumentos descritos a seguir:

1. Proteção para o montante equivalente a US$42 milhões e US$ 9,4 milhões de juros através de série de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$2,4688 (Nov-11) e R$/US$ 2,8841 (Nov-13) pelo prazo até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ + 8,85% a.a. por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 08/11/2011 até 08/11/2013 bem como o valor do principal nesta última data.

2. Proteção para o montante equivalente a US$ 164,7 milhões de principal e U$43,8 milhões de juros através de séries de Swaps Cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$ 2,48 (Jul-11) e R$/US$ 2,9170 (Jul-2013) pelo prazo até 19/07/2013. A operação reflete um Swap do custo do US$ + 10,5% a.a. por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 19/07/2011 até 19/07/2013 bem como o valor do principal nesta última data.

Além disso, a Energisa S.A. possui instrumentos financeiros de hedge que refletem a proteção para os juros das Notas Perpétuas Híbridas até 27/01/2016, equivalentes a US$ 90,3 milhões através de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$2,1002 (Jul-11) e R$/US$ 3,0383 (Jan-16), realizando assim um swap do custo de US$ + 9,5% a.a. (10,86% a.a. incluindo Imposto de Renda na remessa internacional) por 106,875% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos entre 27/07/2011 até 27/01/2016.

Notas Explicativas

Com a expectativa de desvalorização da taxa euro contra dólar, a Energisa vendeu NDF's de euro no valor de Eur$ 27,2 milhões em outubro de 2010 com vencimento em 30 de dezembro de 2011. A taxa de venda é Eur$ 1,1/US$. Vale ressaltar que essa operação tem gatilho de Eur$1,6085/US$, o que significa dizer que, se o gatilho nunca for alcançado, a Energisa só tem a operação onde ganha o diferencial abaixo da taxa de venda.

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado negativo de R$37.202 (positivo em R$8.939 em 30 de junho de 2010), decorrentes de uma depreciação do dólar no período.

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R$/US$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado	
	30/06/2011	31/12/2010	Descrição	30/06/2011	31/12/2010	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
	Nocional (BRL)		**Posição Ativa**				
Swaps	100.000	-	Taxa de Juros Pré-fixada e CDI	106.024	-	-	-
			Posição Passiva				
			Taxa de Juros CDI +TJLP e IPCA	(104.525)	-	-	-
			Posição Total Swap	1.499	-	-	-
	Nocional (BRL)		**Posição Ativa**				
Swap com opções - Itaú BBA, Santander e Merrill Lynch	701.274	384.910	Moeda Estrangeira- USD	527.919	418.694	-	-
			Posição Passiva			-	(30.247)
			Taxa de Juros CDI	(610.852)	(451.046)		
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	(2.763)	(5.539)	-	-
			Posição Total Swap Com Opções	(85.696)	(37.891)	-	(30.247)
	Nocional (BRL)		**Posição Ativa**				
Forward USD/EUR com gatilho	160.616	138.809	Opções de venda USD/EUR	34	1.273		
			Posição passiva			-	-
			Opção de compra USD/EUR com barreira	(5.722)	(3.372)		
			Posição total	(5.688)	(2.099)		

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. Esses contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

Notas Explicativas

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e suas controladas foram calculadas utilizando-se metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. As aplicações de modelos de precificação para opções são efetuadas em dois tipos distintos de operações, sendo uma delas plain vanilla (câmbio) e a outra opção de câmbio com gatilho.Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

(1) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2011, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros – Debêntures			**8.762**	**(8.336)**	**(25.434)**
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	74.424		68.251	85.314	102.376
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(88.513)	Alta do US$	(88.513)	(88.513)	(88.513)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(303)		-	-	-
Subtotal	(14.392)		(20.262)	(3.199)	13.863
Líquido	(14.392)		(11.500)	(11.535)	(11.571)
Instrumentos financeiros – Notes Units			20.252	(51.111)	(122.474)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	305.701		285.446	356.807	428.169
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(366.922)	Alta do US$	(366.922)	(366.922)	(366.922)
Opções de Moeda Estrangeira – USD	(496)		-	-	-
Subtotal	(61.717)		(81.476)	(10.115)	61.247
Líquido	(61.717)		(61.224)	(61.226)	(61.227)
Instrumentos financeiros – Notas Perpétuas Híbridas			12.231	(21.660)	(55.551)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	147.794		135.563	169.454	203.345
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(155.417)	Alta do US$	(155.417)	(155.417)	(155.417)
Opções de Moeda Estrangeira – USD	(1.965)		-	-	(6.625)
Subtotal	(9.588)		(19.854)	14.037	41.303
Líquido	(9.588)		(7.623)	(7.623)	(14.248)
Forward USD/EUR com gatilho					
Posição ativa – opção de venda USD/EUR	34	Alta do USD/EUR	-	-	-
Posição passiva – opção de compra USD/EUR com barreira	(5.721)		-	(28.737)	(43.326)
Subtotal	(5.687)		-	(28.737)	(43.326)
Líquido	(5.687)		-	(28.737)	(43.326)
Total	(91.384)		(80.347)	(109.121)	(130.372)

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de junho de 2011, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Notas Explicativas

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa pré- fixada brasileira em reais para 30 de junho de 2011, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente negativo de R$80.347, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes negativos de R$109.121 e R$130.372, respectivamente.

As Notas Perpétuas Híbridas não são resgatáveis pelos detentores e, portanto não foram contratadas proteção cambial para as mesmas. Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2011, apresentamos abaixo os cenários com deterioração do dólar:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros - Principal das Notas Perpétuas Híbridas					
Exposição	(312.220)	Alta do US$	(312.220)	(390.275)	(468.330)
Variação				(78.055)	(156.110)

(2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de junho de 2011, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Swap com Opções			-	(4.787)	(9.507)
Posição Ativa – Taxa de juros pré-fixada e CDI	106.024	Alta da TJLP/IPCA	106.024	110.811	115.533
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI +TJLP e IPCA	(104.525)		(103.657)	(123.977)	(144.213)
Subtotal	1.499		2.367	(13.166)	(28.680)
Líquido	1.499		2.367	(17.953)	(38.187)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2011 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 12,50% a.a., TJLP = 6% a.a. e FNE = 8% a.a) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos o resultado financeiro liquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	735.786	Alta CDI	21.286	26.335	31.286
Instrumentos financeiros passivos:					
	(913.335)	Alta CDI	(30.547)	(37.035)	(43.392)
Empréstimos e financiamentos	(144.335)	Alta TJLP	(3.250)	(3.770)	(4.284)
	(109.927)	Alta FNE	(1.778)	(2.223)	(2.667)
Subtotal (2)	(1.167.597)		(35.575)	(43.028)	(50.343)
Total	(431.811)		(14.289)	(16.693)	(19.057)

(1) Considera o CDI de 30 de junho de 2011 (12,50% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2011, TJLP 6% a.a e recursos do FNE de 8% a.a. (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).

(2) Não inclui as operações em dólar no valor de R$656.210.

Notas Explicativas

Gestão do Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Valor Justo

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

		Controladora		Consolidado	
Instrumentos financeiros	**Nível**	**30/06/2011**	**31/12/2010**	**30/06/2011**	**31/12/2010**
Ativos					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	285.614	16.942	453.671	181.649
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	4.648	9.891
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	2	(13.775)	-	(94.533)	(47.836)

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período/exercício em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período/exercício.

29 Benefícios a empregados

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os dados da última avaliação estão descritos na nota explicativa nº 37 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

No período findo em 30 de junho de 2011, a despesa de patrocínio dos planos foi de R$4.353 (R$4.396 em 30 de junho de 2010).

Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida.

No 1º semestre de 2011, a despesa com o premio de aposentadoria foi de R$53 na controladora e R$331 no consolidado.

Notas Explicativas

Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energia MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No 1º semestre de 2011 as despesas com esse benefício foram de R$320 (R$206 em 30 de junho de 2010) na controladora e R$3.439 (R$2.163 em 30 de junho de 2010) no consolidado.

30 Compromissos - consolidado

A controladas possuem compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

Contrato de compra de energia	Vigência	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
ENERGISA NF (*)	2011 a 2014	14.159	28.362	29.559	30.740	-	-
ENERGISA MG (**)	2011 a 2044	71.483	147.794	156.118	157.601	157.194	1.522.394
ENERGISA PB	2011 a 2044	180.699	395.721	302.425	226.913	222.580	3.415.087
ENERGISA SE	2011 a 2044	135.796	291.705	243.205	194.348	190.175	2.644.535
ENERGISA BO	2011 a 2044	33.399	71.328	60.506	45.436	45.908	616.097
Total		435.536	934.910	791.813	655.038	615.857	8.198.113

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2010, e foram homologados pela ANEEL.

(*)A energia requerida após 2011, encontra-se em processo de negociação junto ao gerador.

(**)Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e de Itaipu.

Concessão do serviço público de energia elétrica – consolidado

A controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF assinaram com a ANEEL contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, renováveis pelo mesmo prazo de concessão, com as seguintes características:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
Energisa SE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
Energisa BO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
Energisa PB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
Energisa MG	18/06/1999	20 anos **(*)**	07/07/2015
Energisa NF	18/06/1999	20 anos **(*)**	07/07/2015

(*) contados a partir de 7 de julho de 1995.

31 Eventos subseqüentes

31.1 - Tonon Bioenergia S/A

Conforme fato relevante divulgado em 22 de dezembro de 2011, A Energisa S.A., firmou com a Tonon Bioenergia S.A., 4 (quatro) Contratos de Compra e Venda de Ações de Sociedades de Propósito Específico ("SPEs"). Os contratos contemplam um portfólio de ativos e projetos com capacidade instalada de 170 MW em usinas termelétricas movidas a biomassa de cana-de-açúcar, sendo: (i) aquisição de 85% do capital social de duas usinas termelétricas operacionais movidas a biomassa de cana-de-acúcar, totalizando 60 MW neste momento e 90 MW após expansão; e (ii) aquisição de 100% do direito de implementar e explorar comercialmente outras duas usinas termelétricas movidas a biomassa de cana-de-açúcar, que totalizarão 80 MW quando se tornarem operacionais. As usinas termelétricas estão localizadas nos Municípios Bocaina (SP) e Maracaju (MS). A concretização das aquisições das SPEs acima descritas se dará por R$140 milhões, após a implementação das condições

Notas Explicativas

precedentes previstas nos Contratos de Compra e Venda de Ações e das autorizações dos órgãos reguladores. A Companhia espera realizar investimentos da ordem de R$350 milhões na implementação das expansões, até meados de 2014, quando a geração anual consolidada exportada pelas 4 (quatro) usinas termelétricas deverá alcançar aproximadamente 81 MW médios.

31.2 SPE Cristina S/A

A Energisa S/A adquiriu em 29 de dezembro de 2011 as ações representativas de 100% da SPE Cristina Energia S/A, proprietária da PCH Cristina, uma produtora independente de energia elétrica, de potência instalada de 3,8 MW e energia assegurada de 2,04 MW médios. O investimento, incluindo os passivos constituídos na SPE Cristina Energia, será de aproximadamente R$22 milhões.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Energisa S.A.
Cataguases – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Energisa S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase
Em 8 de agosto de 2011, emitimos um relatório sobre a revisão de informações trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, sem ressalva. Conforme explicado na nota explicativa 1.1, a Companhia, em estrita obediência à determinação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, está reapresentando suas informações contábeis intermedirias consolidadas e individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas em função da reclassificação das Notas Perpétuas Híbridas com Opção de Diferimento de Juros (Notas Perpétuas Híbridas), anteriormente classificadas como instrumentos de patrimônio para o passivo financeiro. Tal decisão decorre do julgamento do Colegiado da CVM, que reflete sua interpretação da aplicação do CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação pela Companhia na classificação destas Notas Perpétuas Híbridas. Conforme entendimento manifestado pelo Colegiado da CVM nesta sua decisão, "...as normas contábeis internacionais certamente têm diversas leituras possíveis e, portanto, diversas respostas defensáveis..." em relação a este assunto e, no entanto, o posicionamento do Colegiado destacou, dentro outros aspectos, a interpretação que "o curso normal dos negócios de uma companhia, exige que, havendo lucros, tais lucros sejam distribuídos em algum momento, que não está inteiramente sob o controle dos administradores, do acionista controlador, ou mesmo, da assembléia geral..." . Nossa conclusão no presente relatório não é alterada em função do disposto neste parágrafo e se sobrepõe àquela anteriormente emitida.

Outros assuntos
Demonstrações intermediárias do valor adicionado
Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-MG

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2-S-MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Não se aplicaà Companhia.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reclassificação contábil das Notas Perpétuas